

CR$ 2,00
m todo o Brasil

ESP
Ilu

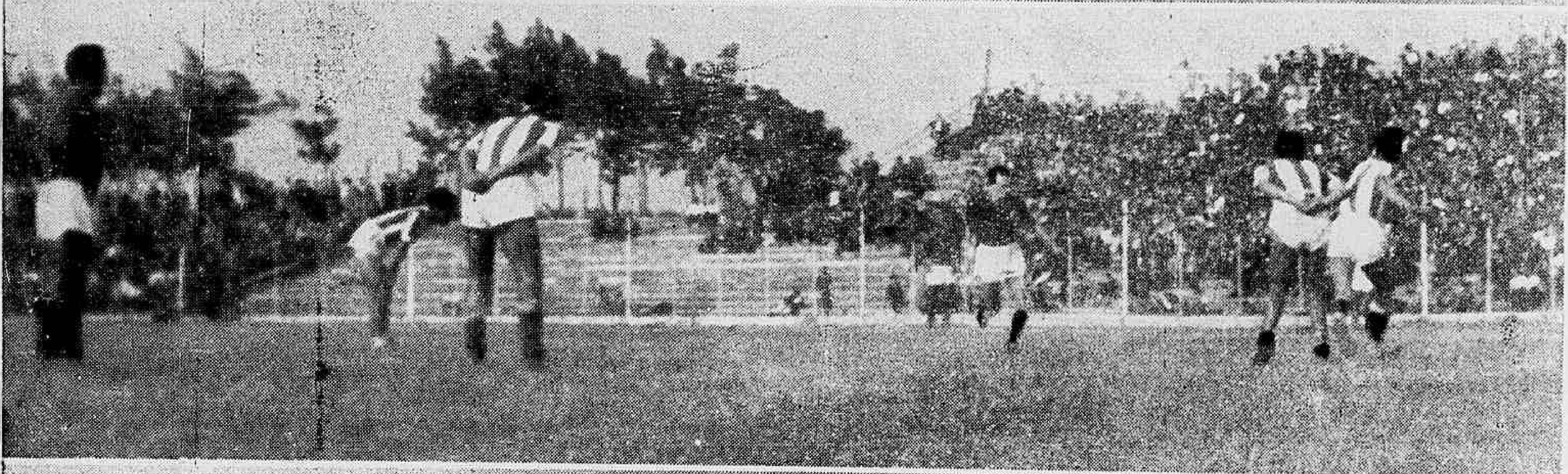


ORTE
strado

Nº 520
25-3-48









O AMERICA ENCERROU INVICTO A CAMPANHA NA BOLIVIA

O América finalizou invicto a sua campanha em campos colombianos, derrotando por 3 a 1, o quadro campeão de Bogotá, "Los Milionarios", em caráter de revanche. O grêmio rubro abriu a contagem, no primeiro minuto, por intermédio de Lima, que aumentou o escore aos 25. Na fase final, Aguiler, dos Milionários, marcou o único goal do seu bando, e Maneco assinalou o terceiro tento dos rubros. A dianteira dos Milionários perdeu inúmeras oportunidades, e o jogo logrou agradar a assistência. Os flagrantes desta página são do jogo em que o Santa Fé perdeu de 6 a 1 para o América.

Vemos ao alto, um corner contra o América, Amaro e Gilberto marcam os avantes do Santa Fé, enquanto o juiz, de apito na boca, dirige-se para trás do goal. Mais adiante, conversando com um jogador local, Maneco, Alcides, Domicio e Cesar. Na segunda foto, o juiz marca um impedimento de Maxwell, que se afasta do local, e mais adiante, também em retirada, Lima. Na terceira foto, Esquerdinha prepara-se para bater uma falta contra o Santa Fé, os jogadores fazem barreira enquanto o "cañonazo", como os colombianos apelidaram o extrema canhoto, arma o chute. Em baixo, um avanço do América. Correm Cesar, Lima, e Esquerdinha, preparando-se para receber uma bola que vem pelo alto.



Segundo acabamos de ler no "France-Football", foi feito em França um grande filme sôbre futebol em que colaboraram os conhecidos jogadores: Simony, Darui, Domingo, Sinibaldi, Grillon, Vaast, Ben Barek, Gregoire e Nyers, quase todos já conhecidos do nosso público.

Pela primeira vez um operador de cinema orientou os seus trabalhos no sentido de dissecar a técnica do futebol, descobrindo os seus segredos.

Foi registrado ao "retardador", sob a luz dos projetores tudo aquilo que as multidões dos estádios não percebem e que, no entanto, as entusiasma.

Quatro ideias principais orientaram a realização do filme: Mostrar os gestos elementares do futebol, não dentro da fórmula habitual, mas partindo da decomposição do movimento; pôr em destaque o papel do equilíbrio; fotografar em pormenor a execução do movimento e o trabalho muscular do indivíduo, pelo que os jogadores se apresentam, uns cobertos apenas com um "slip"; agrupar em volta de Simony, que pode ser considerado como um "canone" da técnica, vários jogadores de classe com os tipos morfológicos mais diferentes.

O filme, que tem 900 metros, foi tirado de noite ao ar livre, e ao lado do diretor da produção aparece-nos o conceituado Gabriel Hanot, como conselheiro técnico na realização e nos comentários.

A versão técnica — filme de ensino — será cedida à Federação Francesa de Futebol.

Segundo noticia o jornal acima indicado, a Suiça, a Holanda, a Bélgica e Portugal, encomendaram copias do filme.

Paralelamente a êste filme de técnica, os mesmos produtores fizeram um outro também de 900 metros, destinado a pôr em relevo as evoluções tácticas.

Foi feito em Colombes, em Maio de 1946, por seis operadores, quando do encontro França-Inglaterra. Êste segundo filme pelo seu realismo e movimento, completa da melhor maneira a ilustração puramente técnica do primeiro.



LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

JA' TEMOS "ASSOCIATION" NO FUTEBOL BRASILEIRO

O grande feito da equipe de profissionais do Vasco da Gama conquistando, após uma campanha invicta, o título de campeão do Torneio dos Campeões da América do Sul, veio demonstrar que o nível do futebol brasileiro atingiu uma etapa de progresso técnico comparável ao do «soccer» argentino, em que pesem, também, os resultados da temporada River-Boca em São Paulo.

O futebol nacional, até os dias de hoje, fora de nossas fronteiras ainda não tinha conquistado um título máximo, quando muito alguns cetros de vice-campeão do continente, e por isto mesmo é que a façanha da rapaziada cruzmaltina cresce em importância, sabendo-se que para alcançar tão importante objetivo teve que superar a parcialidade de vários juizes e a direção do clube promotor do certame, que tudo fez para que o Vasco não obtivesse o excelente resultado que alcançou.

Seria interessante retroceder no tempo, recuar uma dezena de anos, e verificar o pouco caso que se fez, naquela época, do treinador húngaro Kruschner, quando tentava impor ao Flamengo ou ao Botafogo um padrão de jôgo, um sistema de marcação cerrada, em substituição ao futebol improvisado de acôrdo com as circunstâncias no desenrolar das partidas. O ridiculo com que foi cercada a campanha que Gentil Cardoso levou a efeito para impor as «chaves», quando regressou da Inglaterra, fez também parte da nossa ingenuidade na infância técnica do futebol carioca.

Antigamente qualquer associado de um clube se arvorava em técnico de futebol; hoje, porém, as agremiações sentem que somente nas mãos dos verdadeiros conhecedores do assunto podem entregar os seus quadros. O técnico não é tudo. São necessários bons jogadores, organização, e quando se fala em organização é preciso incluir o contrôle médico, para que um time alcance o rendimento máximo em noventa minutos de jôgo. O técnico é o general-estrategista que movimenta os seus soldados através planos previamente estabelecidos, e que os modifica de acôrdo com as necessidades da campanha.

Flávio Costa foi o general da campanha de Santiago do Chile. O preparo fisico e o contrôle médico possibilitaram o avanço e a resistência até o triunfo final, com o lançamento dos reservas à altura dos efetivos nas situações de emergência. Tudo isto significa trabalho de equipe, esfôrço conjunto, ou melhor: podemos dizer de boca cheia que já praticamos o verdadeiro «association».

CAPA e CONTRA-CAPA



CAPA — O quadro do Clube de Regatas Vasco da Gama, que tão brilhantemente levantou o título de campeão dos campeões da América do Sul, vencendo 4 vezes e empatando em duas oportunidades. Aparecem em pé: Eli, Augusto, Jorge, Danilo, Rafanelli e Barbosa. — Ajoelhados: Djalma, Maneca, Dimas, Ismael e Chico.



TENIS

(Continuação)

Todos os pontos marcados antes do engano ser descoberto ficarão prevalecendo, contudo, si o engano do sacador for devido à marcação errada do *score*, pelo juiz, o lance será declarado *let* (nulo) e jogado de novo, a não ser que o ponto já tenha sido decidido.

REGRA XI

SAQUE ANTES DO REBATEDOR PREPARADO

O sacador não deverá sacar antes que o rebatedor esteja pronto. Si êste tentar devolver o saque, ficará entendido que estava pronto. Caso, contudo, o rebatedor manifestar que não estava pronto, poderá reclamar "falta" por não ter a bola tocado o solo dentro dos limites fixados para o saque.

ESCLARECIMENTOS SÔBRE A REGRA XI

O sacador deverá esperar até que o rebatedor esteja preparado, tanto para o segundo como para o primeiro saque e, si o rebatedor declarar não estar pronto e não fizer menção de devolver o saque, o sacador não poderá reclamar o ponto, mesmo que o saque tenha sido bom.

(Continua)



CORTANDO NA REDE

(Continuação da pág. 15)

Também o Fluminense está querendo imitar o gesto do alvi-negro, e a vitima é sempre o Tabajara. Naturalmente quer repetir o que fez no ano passado quando conseguiu Helena, Hilda e Efigenia. O Sr. Paulo de Azeredo deve aproveitar os conselhos que demos ao seu colega Nelsinho".

★

Já que falamos em técnicos, desejávamos saber o que fazem êsses que dizem que possuem diplomas. O que temos visto até hoje é procurarem arregimentar os melhores elementos e nada mais. Então salve o Sr. Wilson Barroso que não possui título de doutor e apresenta sempre gente nova. "Façam um plebiscito e vejam se não estamos com a razão".



Luizinho, Zizinho, Gringo, Durval e Moacir, êste um juvenil de 47, promovido. Um dos ataques que o Flamengo formará em 48, com a sua constituição magnificamente armada.

OS TRÊS MANDAMENTOS DE JUCA:

REABILITAÇÃO, CONCEITO FIRME E O TITULO FINAL!



SANTO DE CASA NÃO FAZ MILAGRE... — A GRANDE OPORTUNIDADE DO TREINADOR QUE DESCONHECE AS ENCICLOPEDIAS, MAS NÃO TEM SEGRÊDOS NAS "QUATRO LINHAS"...

Por MAURO PINHEIRO

Poderiamos chamar o Juca de o "enciclopédico do futebol brasileiro" tais as funções que êle já ocupou em nossa capital. Em nenhuma delas Juca desmereceu a confiança que em si depositaram e, justiça seja feita, esteve sempre à altura das necessidades, construindo, elevando e fazendo jus ao sucesso que desfruta hoje na direção de um dos maiores clubes desta sebastianópolis.

Juca é de fato um estudioso. Não que êle tenha frequentado ou frequente com assiduidade as bancas e academias, procurando se inteirar dêste ou daquêle segredo teórico, que muitas vezes deixam tontos os nossos administradores e aquêles que elaboram os dificeis preceitos e regulamentos. Não, Juca é um prático. Mas um prático de fato, não um charlatão, nem se diga que é um rabula, por que aí teremos que ir em contrário na defesa de Juca e afirmar, que si êle é um rabula, muito profissional diplomado deve lhe pedir rôgo.

Juca nada mais é do que o mesmo Juca que todos conhecem. Homem simples, nada de filosofias, senão a própria filosofia da realidade, sem subterfugios, dizendo o que pensa, o que se pode traduzir — é um homem livre, um homem livre de espirito e em boa paz com a sua própria consciência. Juca foi juiz, Juca foi dirigente e agora Juca é técnico, última profissão que abraçou. Mas, Juca não vive só de sua profissão pois de há longo tempo é fiscal aduaneiro do porto. Como vêem Juca é mais que um homem a vontade para falar de tudo, dono de sua própria vontade.

Um dos mais populares locutores da cidade é sem duvida Raul Longras. Querido por todos, o popular "azeitona" goza das simpatias de Juca da Praia, também, e é justamente por êste motivo que Juca fez questão de aparecer na foto com o homem dos "pimbas" eletrizantes, quando lhe explicava os planos de sua campanha no rubro-negro.



De óculos escuros, chapéu na cabeça e etc., Juca se prepara no Flamengo, para despistar os torcedores nas grandes manifestações, após os magníficos triunfos do clube da Gávea, tendo ao seu lado os três novos de que a torcida rubro-negra muito espera; Gringo, Luizinho e Durval.

A ÉPOCA É DAQUÊLES QUE VIVEM DA REALIDADE...

Assim pensa Juca e por isso cremos, vence. Não vai se ombrear em discutir chaves ou falar sôbre táticas com os chamados diplomados. Pelo contrário, foge a essas discussões para chegar mais longe, para alcançar o ponto da realidade? O resultado prático das coisas.

Uma especie daquela história do oficial do exército que havia feito um longo curso de balistica e que depois perdia no tiro ao alvo para um artilheiro semi-ignorante, que mal sabia olhar a alça de mira... Quem estava com a razão?...

No final das contas, tudo se resumia na pratica, o oficial sempre perdia as paradas para o simples subalterno que possuia apenas treino, treino e mais treino...

Essa a escola de Juca, nada mais êle espera de sua capacidade, senão encarar de perto os grandes problemas dos quadros que orienta e procurar com manhas, artimanhas e projeções sabiamente estudadas dentro do campo, para atingir a conclusão final satisfatoria, qual seja a vitória.

ESSA, A ESCOLA QUE PRETENDE IMPLANTAR NO FLAMENGO — ...E, O FLAMENGO ESTA' SATISFEITO!

No Flamengo Juca começou assim. Seguiu como um leigo, apreciador de arquibancada dos problemas do rubro-negro, para Santiago do Chile. Desnecessário é dizer-se que o Flamengo atravessava uma fase aziága por completo. Nada tinha de armado no conjunto rubro-negro, se é que ainda assim poderia ser chamado aquêle quadro heterogeneo.

Pois bem, com apenas algumas observações Juca estudou planos, estudou a maneira de agir e dentro do terreno foi colhendo os primeiros resultados. Deu ação a Jair e colocou-o em condições de realizar a sua grande tarefa, — armar o quadro e atirar com distância ao arco contrário.

Resultado — Jair foi um dos grandes artilheiros do Torneio Quadrangular, e o Flamengo vice-campeão, mesmo tendo de atuar contra teams bem armados e ainda por cima contra certos juizes sem qualificação...

Diga-se mais, aqui chegando Juca já realizou muita coisa de proveitosa. Estudou o sistema de ataque e defesa do Flamengo, tentou reajustá-lo e já começa a sentir os primeiros resultados nos treinos realizados, com a volta de Zizinho e a progressão crescente do avante sergipano Gringo. Aliás, o Flamengo está satisfeito com Juca, e sabe que êle poderá reviver para a Gávea, aquelas jornadas gloriosas de 1939, 42, 43 e 44, quando Flavio Costa possuia quase o mesmo team do ano passado, porém com mais vigor, menos cançado das jornadas subsequentes.

Agora, os bons fados viraram, e as performances futuras do Flamengo, falarão por si da atuação segura de Juca como orientador técnico do quadro. Juca não irá elaborar regulamentos, nem discutir problemas com base nos mais aperfeiçoados conhecimentos de técnicos famosos. Êle nunca seguiu esta escola. Prefere ser como é. Prático, sumamente prático.

Digam dêle, o que disserem, mas respeitem o seu trabalho, olhem de perto para o que vem realizando.

UMA REABILITAÇÃO, — UM CONCEITO FIRME, — UM PRINCIPIO DE GRATIDÃO!

São êsses sem dúvida, os três mandamentos de Juca, os quais podem ser encontrados sob diversas formas, mas o conteudo é que interessa. Juca está para o Flamengo, assim como o Flamengo está para Juca. Um e outro precisam fazer as pazes com o público, com esta imensa legião de fãs que possuem, e o mais interessante é que por feliz coincidência, ambos possuem muitos e muitos fãs...

Juca, nasceu botafoguense, êle não revela, mas talvez o seu maior sonho seja ser técnico do Botafogo, pelo menos assim foi um dia...

Mas, como diz o velho refrão brasileiro — "santo de casa não faz milagre..." E, por isso Juca foi mais feliz alem-fronteiras do clube de Wenceslau Braz. No Flamengo será a sua grande oportunidade, ao mesmo tempo que o

(Continua na pág. 13)



A linha de mosqueteiros, formada por Biguá, Bria e Jaime. Outras formações poderão ter êstes três homens no trio intermediário, mas como a ordem dos fatores não altera o produto, êles irão se revelar tal como no tri-campeonato aos olhos do público do "mais querido"...



Figuras que brilharam na última grande temporada do box carioca, quando as lutas eram disputadas no Estádio Brasil, o treinador Caverzazio, e os seus pupilos, campeões brasileiros de suas categorias, Lofredo, Brasilino Fino, Lofredinho e o empresário Bernardo Wull. Com o desaparecimento do Estádio Brasil, o box carioca ficou reduzido a expressão mínima, e agora ressurge com a orientação do capitão Euzebio de Queiroz na Federação Metropolitana de Pugilismo, e a utilização do ring do Palácio Metropolitano dos Desportos.



● — Causou grande sensação o desfecho do "match" de "catch" entre Ulsemer, francês e Ed Morris White, americano, na noite de 6 de Março corrente. Houve um pequeno corte produzido, por um pedaço de lamina Gilete, segundo está apurando as autoridades policiais e muito sangue!... Houve um demasiado excesso de sangue que mais parecia movido a propulsão a jacto! ● — Novamente saiu vitorioso Giacomo Boderone nos Estados Unidos! Combatendo contra Cotton King, de West Palm Beach, Boderone voltou a aumentar o seu rosário de triunfos nos rings americanos. — ● Arnaldo Pacheco, o excelente pugilista de S. Paulo, que forma com Boderone e Osvaldo Silva um grande trio e que nos Estados Unidos demonstram o progresso do nosso box, não foi feliz no seu combate com Carey Maceone, de Hartford, Connecticut. O "Chico" Pacheco foi batido por pontos em 10 rounds, em 12 de Março. ● — Nino Bravini, o clássico estilista de luta livre italiano, que está massacrando todos os amadores que com êle combatem no "Metropolitano" é campeão da Itália. ● — Alfio Baronti, o astuto "catcher" brasileiro, obteve um discutido triunfo sôbre o Homem Montanha. ● — Uma das mais emocionantes lutas de "catch" já disputadas no Rio, foi disputada em 11 de Março corrente, entre Tatu, o "catcher" brasileiro e Ricardo Gattoni. Ambos foram várias vezes arremessados fóra do ring e a êle volviam para reencetar o combate, que, finalmente, terminou empatado. ● — Do prestigio que a luta livre desputa atualmente, resultou o aparecimento de cerca de 30 amadores, que atuam com grande sucesso no "Metropolitano" e no "Carioca"; entre êles se destacam: — Tubarão, Ponchito, Vagalume, Gato, Nino, Waldemar, Pedro, Torito, Pantera Ruiva, Braz, Raposo, no "Metropolitano; e Antonio, Kid II, Kid III, Piragibe, Baianinho, Gauchito, Hugo Mello, René, Caiado e outros, no "Carioca". ● — Dentro de breves dias será iniciada a seleção da equipe da F. M. P. de pugilistas que intervirão nas Olimpiadas de Pacaembu. Já não é sem tempo, pois os fãs do box já estão cansados com tantas temporadas de luta livre e "catch"! A F. M. P. possui atualmente uma excelente equipe de juizes de lutas, integrada pelas seguintes figuras populares dos nossos rings: — Euclides Matexo, Jaime Ferreira, Carlos Pereira, Jorge Malcon, Augusto Cordeiro, Alberto Iglezias e Manoel Souza. ● — Consta que o amador, campeão carioca dos veteranos, Arnaldo Vasconcelos, peso-leve, vai disputar o Campeonato Metropolitano de Profissionais, abandonando a condição de amador. ● — O Departamento Técnico da F. M. P. vem de designar o dia 18 de Abril próximo para início do Campeonato Metropolitano de Estreantes de 1948. As inscrições serão encerradas impreterivelmente no dia 5 de Abril e já estão em francos preparativos as equipes dos clubes filiados para o grande certame oficial de box amador. ● — Voltou a funcionar para gáudio dos amantes de "catch" o Estádio Carioca, com um ótimo plantel de lutadores como sejam: amadores Piragibe, Baianinho, Kid II, Kid III, Renê Bastos, Edgard Eiras, Hugo Melo, Decio Teles, Elcival, Ary Serra, Antonio Claudio e Daniel Afonso e os profissionais, Kostolias, Ulsemer, Mesnick, Moraizinho, Tatu, Noralino Alves, Rubens Leite, Kid I, Luis Silvino, Manuel de Oliveira, Ricardo Gattoni e Morris "Ed" White. ● — Está atuando com amplo sucesso no "Metropolitano" o catcher amador italiano Nino que se tem revelado como um grande estilista e que rapidamente grangeou uma grande legião de admiradores, tal é a emotividade que imprime aos seus combates. Nino deverá disputar como profissional, na categoria de pesos-leves, o Torneio Mundial de Luta Livra que será realizado no "Metropolitano" em abril próximo.

O BOX NOS ESTADOS UNIDOS

Escreve IZIDRO DE SÁ

(Califórnia, especial para ESPORTE ILUSTRADO)

Recordar é viver, e com isso em minha mente lembro-me dos bons tempos do antigo campeão Rodrigues Alves, do seu inseparável amigo R. A. A. Coutinho e de um grupo de idealistas que lutavam denodadamente em prol do reerguimento do pugilismo no Rio. Aquêles eram os bons tempos, os tempos em que me punham apenas uma toalha sôbre os ombros e saia correndo em direção ao ring. Como me lembro!... E quantas saudades!...

Era difícil o soerguimento do pugilismo naquela época. Funcionavam poucos clubes, todos distânciados e de poucos recursos. Os abnegados eram poucos e os «bota-abaixo» sempre se faziam sentir. Realmente, não sei como o pugilismo sobreviveu a êsse terrível «handicap». Agora, pelo que sei, tudo é diferente. Grandes clubes têm suas seções de pugilismo, há entusiasmo da parte dos dirigentes e tudo corre de vento em popa. Uma amostra dêsse progresso, e essa é a inicial, está no lindo papel que os rapazes brasileiros — Boderone, Osvaldo Silva (o «84») e Pacheco — estão fazendo nas suas exibições pelos lados de Miami, na Florida. Estou ansioso que êles venham combater na Califórnia, pois estou certo de que os portugueses assistirão às suas lutas com o mesmo entusiasmo com que me receberam e a José Santa, em 1931. ● Frankie Siqueira, pugilista amador de pêso mosca, será um dos prováveis representantes dos Estados Unidos nas Olimpíadas de Londres. Siqueira é descendente de portugueses e foi classificado como campeão do norte da Califórnia. ● Johnny Gonçalves, também campeão do norte da Califórnia, será possivelmente o pêso leve da equipe americana. Johnny, que é um perfeito pugilista, deverá ser um dos finalistas das eliminatórias que se disputarão, em maio, em Boston, para a escolha da equipe americana. ● A Golden Gloves Association, no intuito de proteger os amadores, passou a exigir que o tablado do ring seja coberto por um feltro de pelo menos 2 polegadas, o que é exatamente o dôbro do que usam no Estado de Nova York. Em alguns Estados onde o amadorismo é praticado, exigem que o feltro tenha 3 polegadas. As lutas de amadores são automaticamente paralisadas logo que um dos oponentes mostre vestígios da luta que o possam vir a incapacitá-lo para a prática do box. ● O presidente da Golden Gloves Association declarou que mais de 15.000 amadores, maiores de 16 anos, competiram em trinta e nove campeonatos das Golden Gloves, nos diversos Estados, para as eliminatórias dêste ano, e que os mais graves acontecimentos foram olhos inchados e cortes faciais. ● Bobby Zender, meio-pesado californiano, veio a Oakland enfrentar Archie Moore, um dos melhores meio-pesados do mundo. Sua atuação foi tão má que a Comissão de Box da Califórnia apreendeu a sua bolsa. No inquérito chegou-se à conclusão de que Zander fizera o máximo possível, e se melhor não o fizera foi porque havia ficado cego de um ôlho no 2º «round», e que o seu «manager» o obrigara a prosseguir no combate para não prejudicar os seus fãs. O médico da Comissão de Box proibiu a programação de Zander por quatro meses, e depois dêsse tempo seria novamente examinado. Bem, mas Mr. Zander não pôde melhorar ou ficar bom, não apareceu para o novo exame. Mas o Estado de Oregon não é muito distante da Califórnia, e êle resolveu aceitar uma luta com o idolo local, Joe Kahut, que o prostrou K.O. em poucos «rounds». Ao que parece, por estar cego, Zander não viu o sôco vir em sua direção!...

UM TORNEIO MUNDIAL DE LUTA LIVRE

SERÁ DISPUTADO BREVEMENTE NO RIO

Não resta a menor dúvida que os espetáculos de catch e luta livre estão empolgando o público carioca.

Duas arenas estão atualmente em atividade no Distrito Federal com grande sucesso, onde uma assistência entusiasta acompanha as alternativas dos violentos combates disputados por grandes "wrestlers".

Grandes arrecadações, de cêrca de 100 mil cruzeiros, têm sido verificadas nas referidas arenas.

O êxito obtido com as temporadas de luta e catch levaram a Emprêsa Metropolitana de Esportes, de que é diretor o sr. Rafael Finkelstein, o competente promotor chileno, a realizar no "Metropolitan" um Torneio Mundial de Luta Livre, o qual abrangendo várias categorias, será disputado por cêrca de 50 lutadores.





no dia da corrida estava bom. Foi por isso que, quando êle disse que ia se preparar bem para a corrida de domingo passado, o Alfredo Ambrosio, retrucou: "Já s i, vais ficar a semana tôda em Banho-Maria..."

★

METODO REVOLUCIONARIO NO TRATAMENTO DE ACIDENTES

Não há dúvida, quanto mais vivemos, mais aprend mos.

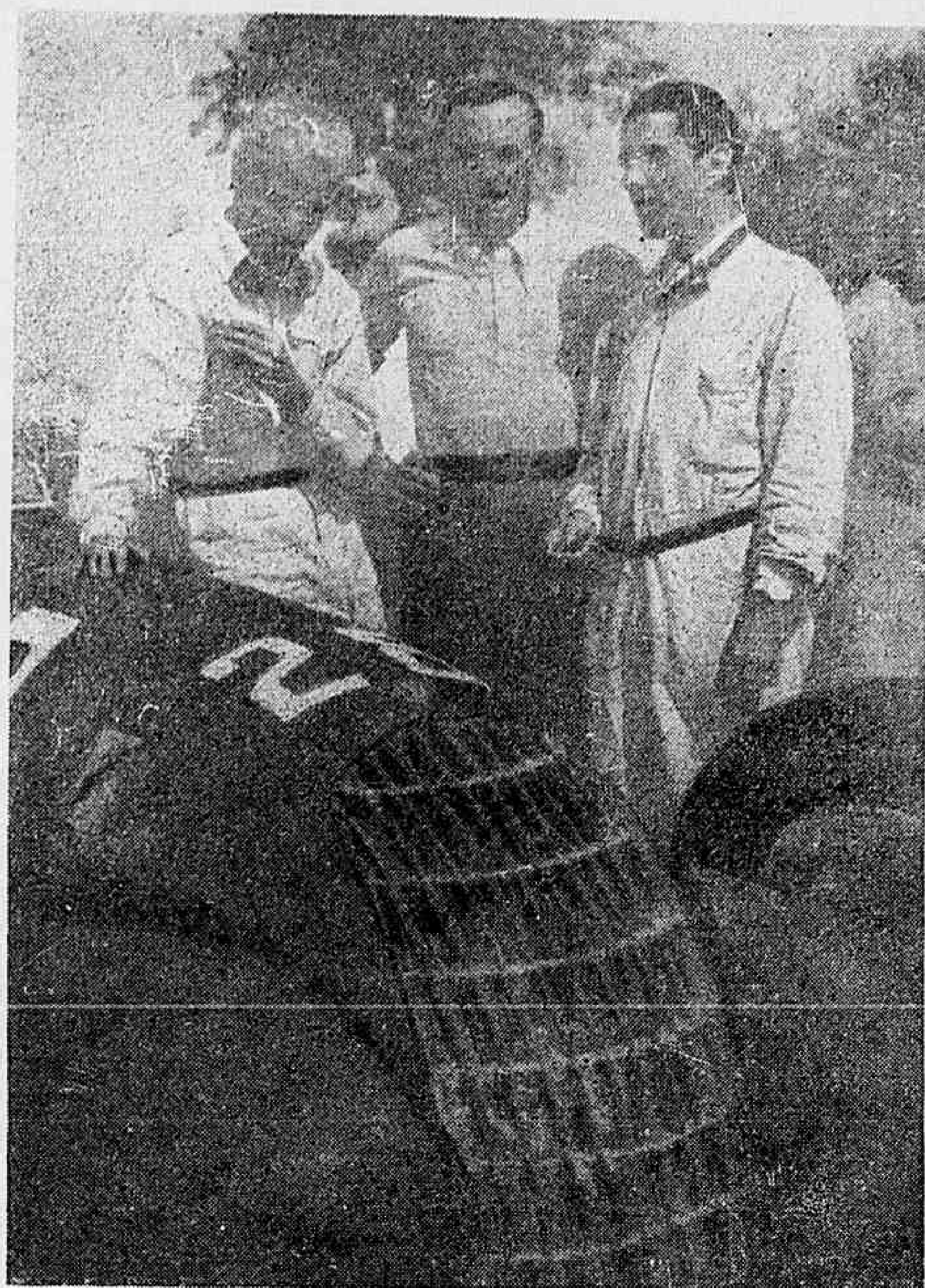
Assim, fiquei conhecendo, por intermédio do Antonio Fernandes, um novo e revolucionário método, para tratamento de acidentes automobilisticos. Quando, na última corrida realizada em São Paulo, o Fernand s treinava, o carro derrapou e desceu uma encosta de 15 metros, tendo o volante luso, por sorte, voado para fóra do carro antes da descida. Mas, m smo assim rolou também, acompanhando seu bolido, tôda a ribanceira, e quando chegou em baixo ainda bateu na Maserati. E' claro, que ficou cheio de equimoses, porém o carro nada sofreu. Sabendo que se diss sse que estava machucado, não o deixariam correr, o Fernandes, fez "boca de siri", e foi se tratar em casa, isto é, no hotel. Chegou o dia da corrida, êle correu, tirou o segundo lugar, e tudo foi muito bem. Só quando chegou no Rio, é que contou qual foi o seu tratamento. Não quis saber de médico, ao chegar ao hotel, prepr parou uma banheira cheia de água quente e nela se deitou, passando em claro a noite de quarta para quinta-feira, o mesmo fazendo na noite seguinte e

Eu bem que não queria mais tocar no caso do "Fanfarrão", mas infelizmente tenho que . voltar atrás. E garanto que não o faço por gosto. O caso é que vieram me contar que o "fenomeno voador", comprou uma Maserati, para correr na categoria de força livre. Investiguei e que descubro? A tal Maserati, se resume no chassis velho que o Gino abandonou num ferro velho qualquer, e na qual montou o motor velho do Casini. E com êste subproduto de dois abacaxis, disse que correria em São Paulo, se lhe dessem uma ajuda de custo de 10 mil cruzeiros. Sim senhor, esta é de se lhe tirar o chapéu...

O Anuar e o Casini fizeram uma aposta de dez mil cruzeiros para ver qual dos dois chegava na fr nte na corrida de domingo. Quem não gostou da história fôram os zeladores do autodromo de Interlagos, ante a perspectiva de ficarem até as 10 horas da noite, para esperar que um dos dois termine a corrida...

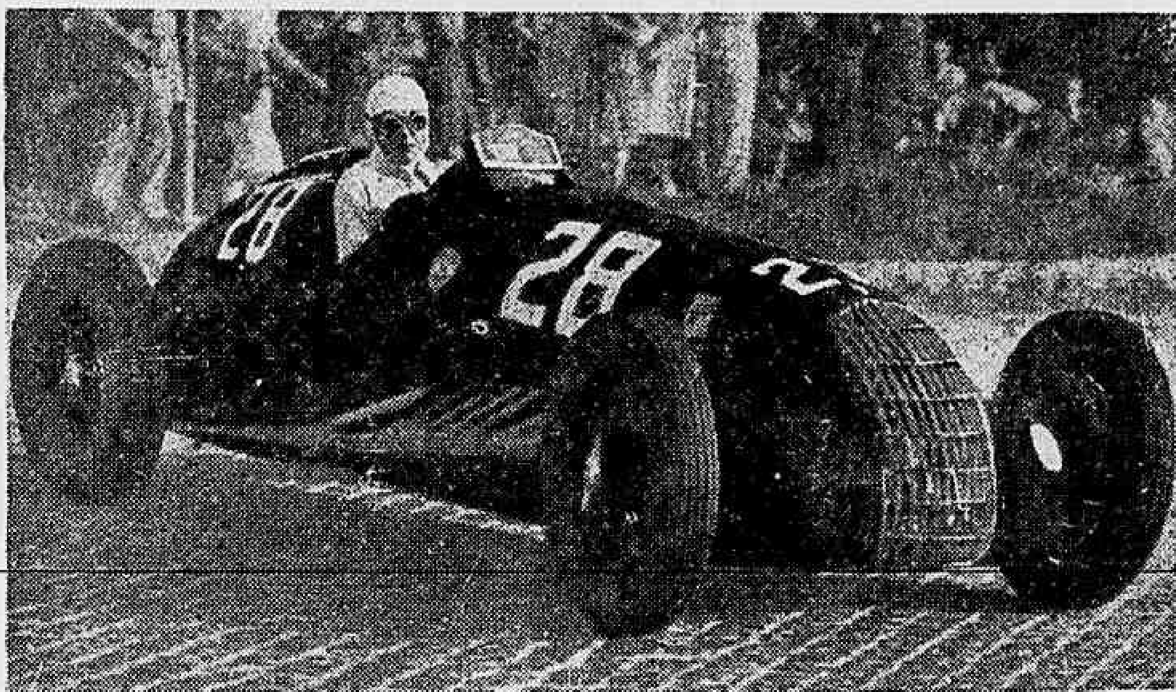
★

Deve haver alguma coisa entre o Varzi e o Dubens Abrunhosa. Será ainda resultado da última Gávea, em que o Varzi queria passar a todo custo o carro do "Bimba"? O fato é que quando o "Bimba" esteve em São Paulo antes da corrida, Varzi o evitou de tôdas as man iras possiveis, falando entre dentes, alguma coisa a respeito de: "um gesto como se eu fôsse um condenado"...



Três «ases» do automobilismo italiano que se exibirão na Gávea de 48 — Luigi Villoresi, que foi a grande figura da última temporada automobilistica na Argentina, Aquille Varzi e o já famoso Carlo Pintacuda

★



Varzi, uma das atrações da Gávea, faz a curva sem mover o corpo

GÁVEA À VISTA

Realmente não poderiam ser mais auspiciosas as perspectivas em que se vai realizar o Circuito da Gávea.

A direção do Automóvel Clube do Brasil tomou mesmo a peito a realização da corrida. E' tão forte a determinação dos mentores do esporte automobilístico que outro dia ouvimos Manuel de Teffé dizer que o «Trampolim do Diabo» seria realizado com ou sem o auxílio da Prefeitura. Se a Prefeitura auxiliar, muito bem: a prova será franqueada ao público. Porém se não houver auxílio oficial o circuito será fechado e cobrados ingressos, como aliás é feito em todos os países. Na Argentina, nas últimas corridas, por exemplo, foram cobrados ingressos e fechado o circuito num bairro residencial.

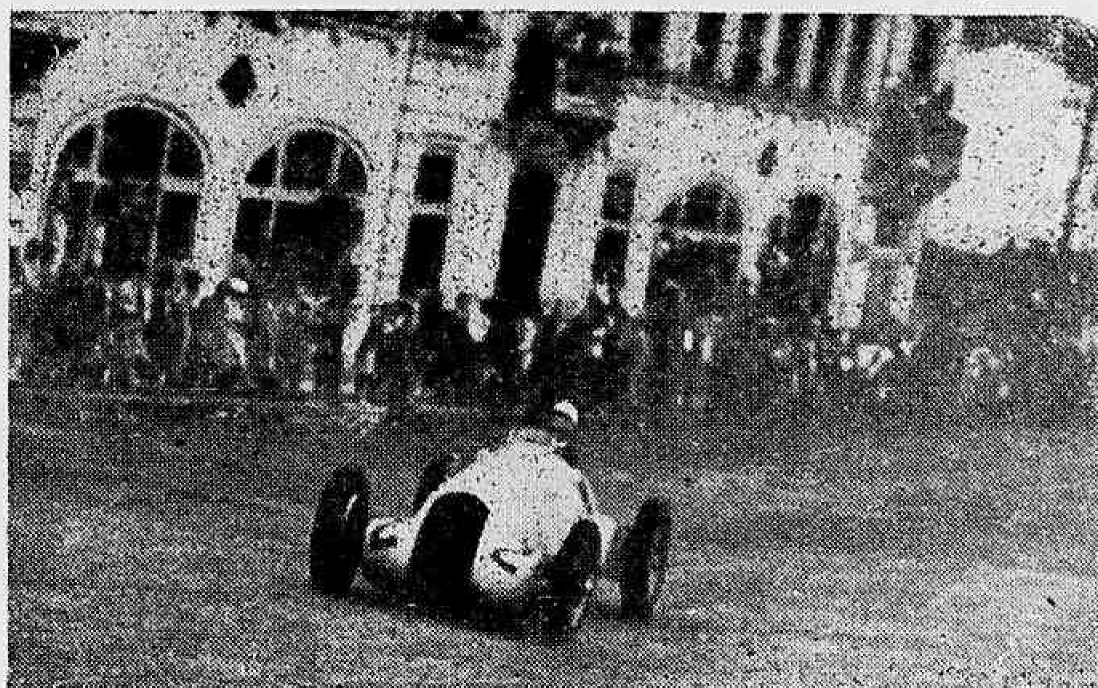
O Circuito da Gávea contará com verdadeiros expoentes do automobilismo internacional, como Varzi, Raph, Pintacuda, Besana, Villoresi, Farina, Wimille, Cantoni e Vitorio Rosa. Entre os nacionais cumpre destacar Chico Landi, Gino Bianco, Benedito Lopes, Abrunhosa, Oldemar Ramos, Anuar de Góis, Jaburu, Moacir Leite, além do lusitano Antônio Fernandes.

E outro fato que causará sensação será o desfile de verdadeiros portentos da engenharia automobilística. Assim teremos pela primeira vez no Rio — já que o Circuito da Quinta ainda não está garantido — o desfile de uma Sinca-Gordini, de uma Ferrari e dos possantes carros que são a Alfa de 4.500 c.c. e a Maseratti de 1.500, tipo alfetizado, ambos de propriedade da Escuderia Naphtra-Course.

Como se vê por êste resumo, é uma prova de encher os olhos e que muito contribuirá para incentivar o gôsto pelo automobilismo no Brasil e, principalmente, no Rio.

OUTRA VEZ LANDI

O G. P. Cidade de São Paulo, disputado domingo, na pista de Interlagos, teve um desenrolar sensacional, e foi assistida por uma grande massa de público. Chico Landi saiu na frente e venceu folgado, correndo as 25 voltas do percurso, 200 quilômetros, em 1 hora, 39 minutos, 16 segundos e 8 décimos, pilotando uma Alfa Romeo de 3.000 cc. O segundo posto coube ao francês George Raph, com 24 voltas, 1 hora, 40 minutos e 4 segundos. 3.º, Henrique Cassini. 4.º, Antonio Parra. 5.º, Antonio Fernandes da Silva. 6.º, Benedito Lopes. 7.º, Carlo Pintacuda. 8.º, Oldemar Ramos. Dos 16 volantes que largaram, metade desistiu no decorrer da prova. O italiano Aquille Varzi abandonou a prova na 2.ª volta, por um defeito na máquina. Na prova de turismo, 10 voltas, 80 quilômetros, sagrou-se vencedor Marcos Crespi com 48'51"2.



Chico Landi, vencedor do último Circuito da Gávea, quando cumpria mais uma volta, passando pelo pôsto de cronometragem do Hotel Leblon



O primeiro contacto do campeão dos campeões com a terra carioca, quando desciam do avião que os trouxe de Santiago do Chile: de cima para baixo, Ismael, Dimas, Wilson, Lélé, Maneca, Moacir, Augusto e Nestor.

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

Domingo — dia 14 de Março

Placard do dia: Em Santiago do Chile, Vasco 0 x River Plate 0 Nacional 4 x Emelec 1 — Em Medelin, Colômbia, América 3 x Selecionado 2 — Em Belo Horizonte, América Mineiro 3 x Botafogo, do Rio, 2 — Em Curitiba, Atlético Mineiro 2 x Ferroviário 2.

— O Icaraí conquistou o titulo de tri-campeão infanto-juvenil de natação, com 263 pontos. Vice-campeão, Fluminense, 213. 3.º — Tijuca, 94. Não houve recordes.

— O Vasco empatanto com o River Plate, sagrou-se campeão do 1.º torneio dos campeões da América do Sul, em Santiago do Chile.

— A atleta argentina Ingeborg Melo de Preiss quebrou o seu recorde sul-americano de arremêsso do disco, com 42m.04. A sua marca anterior era de 40m.61.

— No campeonato internacional de tenis, em Lisbôa, o brasileiro Manuel Fernandes derrotou o português David Cohen por 6 a 0, Ernesto Petersen superou o português Prata Dias por 6 a 1 e Alvaro Osorio perdeu para o lusitano Prata por 6 a 1.

— No campeonato norte-americano de tenis, o brasileiro Armando Vieira derrotou Lester Hirschfield, de New York, por 6 x 4 e 6 x 2.

Segunda-feira — dia 15 de Março

— Em Lisbôa, no certame internacional de tenis, o campeão brasileiro Manuel Fernandes foi vencido pelo português Richiardi por 6/3 7/5 e 7/5. O ex-campeão mundial Henri Cochet, da França, derrotou o brasileiro Petersen, por 6/1 6/8 6/1 e 6/3.

— Em Nova York, o brasileiro Armando Vieira derrotou o tenista filipino Bill Madamba por 6/0 e 6/4.

— O Botafogo telegrafou ao centro-avante Heleno, em Montevideu, na concentração do selecionado brasileiro, solicitando explicações sôbre uma entrevista que concedeu a um diário uruguaio, afirmando que não estava satisfeito no Botafogo, admitindo sua transferência para o Vasco.

Terça-feira — dia 16 de Março

— Regressou de Santiago do Chile, a equipe do Vasco, sem os elementos que ficaram em Montevideu para o selecionado brasileiro. Os campeões sul-americanos dos campeões tiveram uma apoteótica recepção.

— O Conselho Técnico de Tenis da C. B. D. organisou a seguinte tabela de classificação dos 10 melhores tenistas de 1947: Homens: 1.º — Manuel Fernandes (S. Paulo). 2.º — Ernesto Petersen (R. G. Sul). 3.º — Nelson Moreira (Rio). 4.c — Alcides Procopio (S. Paulo). 5.º — Herbert Mesquita (Rio). 4.º — Alcides Procopio (S. Paulo). 5.º — Herbert Mesquita (Rio). 6.º — Jorge Salomão (S. Paulo). 7.º — Arí Juchem (R. G. Sul) 8.º — Humberto Costa (Rio). 9.º — Renato Cantizani (S. Paulo) 10.º — Silvio Boock (S. Paulo) No setor feminino, a 1.ª colocada foi Sofia de Abreu (Rio). 2.ª — Ruth Mesquita (Rio).

— Na 2.ª da melhor de três pelo titulo de campeão carioca de water-polo, Guanabara 1 x Botafogo 1.

— O campeonato internacional de tenis, em Lisbôa, foi vencido pelo tenista francês Henri Cochet. Na final de duplas Henri Cochet-João Silva derrotaram o binomio brasileiro Maneco-Petersen por 6/3 6/3.

— Em New York, no torneio americano de tenis, o brasileiro Armando Vieira formando dupla com o rumeno Vinicius Urac derrotou Richard Seeler e Frederick Krais por 6 x 2 7/5.

Quarta-feira — dia 17 de Março

— Em jôgo amistoso, o Fluminense derrotou o S. Cristovão por 3 a 1.

— Em Belo-Horizonte, o Botafogo do Rio foi batido pelo Cruzeiro por 2 a 1.

— Ernesto Santos não aceitou o convite do Fluminense para orientar o seu quadro de juvenis.

— O juiz Nescir de Souza, pediu demissão do quadro de árbitros, porque vai ser o técnico do Canto do Rio no próximo campeonato.

Quinta-feira — dia 18 de Março

— Domingos, ausente do Bangu dêsde 1928, retornou ao seu antigo clube.

— Rodada final do torneio dos campeões em Santiago do Chile, River Plate 1 x Colo-Colo 0 — Municipal 3 x Litoral 1.

— Em New York, no torneio americano de tenis, William Talvert derrotou o brasileiro Armando Vieira por 6/3 6/4 6/4.

— O centro-avante Heleno respondeu, de Montevideu, ao Botafogo que houve má interpretação na entrevista que concedera a um jornal uruguaio, e que no regresso trataria de sua situação no alvi-negro.

— Colocação final dos concorrentes no Torneio dos Campeões da América do Sul: 1.º — Campeão Invicto, Vasco, 2 pontos perdidos. Vice-campeão, River Plate (Argentina) 3. 3.º — Nacional (Uruguai) 4. 4.º — Colo-Colo (Chile), e Municipal (Peru) 6. 5.º — Litoral (Bolivia), 10. 6.º — Emelec (Equador), 11. Artilheiro-mór: Caparelli (Litoral) 7 goals.

Sexta-feira — dia 17 de Março

— O terceiro jôgo pela decisão do campeonato carioca de water-polo, terminou com a vitória do Guanabara por 4 a 2 sôbre o Botafogo, ficando novamente empatado o torneio porque cada time tinha uma vitória e 1 empate. Na prorrogação para decisão, o juiz interrompeu a peleja, por falta de garantias.

Sabado — dia 18 de Março

— No primeiro treino do selecionado brasileiro em Montevideu venceram os titulares por 3 a 2, após 25 minutos de ensaio.

— O governador do Rio Grande do Sul, Walter Jobim, visitou a concentração dos brasileiros em Montevideu.



A outra parte da equipe do Vasco, requisitada para o selecionado brasileiro, ao chegar a Montevidéu, foi recebida pelos demais componentes do scratch e dirigentes: em pé, Irineu Chaves, superintendente da C. B. D., juiz Malcher da Gama, Flavio Costa, médico Amilcar Giffoni, Luís Vinhais, Jorge e Jair; ajoelhados, Danilo, Heleno, Barbosa e Chico.

DEP. PUBLICIDADE ESPORTE ILUSTRADO

DOMINGO ESPORTIVO IMPERIAL

RADIO GLOBO 1.180

TODOS OS DOMINGOS DAS 19,30 ÁS 20 HS. COM

LUIZ MENDES

APRESENTANDO:

O MAIS COMPLETO PROGRAMA ESPORTIVO DOMINICAL









UM AMISTOSO BOM COMEÇO...

O cotejo que reuniu Fluminense e São Cristovão iniciou a série de amistosos preliminares da temporada do corrente ano. Um amistoso de teor técnico fraco. com algumas alternativas de lado a lado, apresentando indiscutivelmente o conjunto do Fluminense como superior em todos os pontos de vista, fazendo jus ao triunfo. Nada mais, nada menos do que o que era esperado pelo público que deixou 28 mil cruzeiros nas bilheterias no domingo e se desdobrou muito na tarde de sol de quarta-feira.

Dos novatos pouco se tem a falar. Indio ficaria melhor como médio direito e Berascochéa merece uma aposentadoria.

O "center" sancristovense Isauldo deveria estar num plantel melhor porque reune credenciais para tanto e o meia canhoto Jarbas possui qualidades sem dúvida.

O conjunto do Fluminense necessita de muitos retoques ainda, e o quadro do S. Cristovão, ao que parece, tomará melhor feição que em 47, neste ano. Ao alto, à esquerda, Indio desfaz de cabeça uma entrada de Isauldo, com Jarbas e Berascochea, na expectativa. À direita, Castillo manda para corner, evitando uma carga de Isauldo e Jarbas. Ao centro, à esquerda, Juvenal prepara o arremate. perseguido por Mundinho e Geraldo. À direita, o goal do São Cristovão, de Emanuel. Vê-se Castilho batido, a bola aninhando-se no canto direito. Ao lado do goleiro, o centro paranaense Isauldo e Wilton. Aproximam-se do arco, Helvio e Bigode. Em baixo, o extrema direita Osvaldinho cabeceia em goal, porém, Joel conseguiu encaixar. Correm em ajuda do keeper, o médio Jair, e Juvenal espera um cochilo do arqueiro.







O FUTEBOL MINEIRO EM GRAN[...]

O Botafogo exibiu-se na capital mineira, ante os quadros d[...] derrotado por ambos. Resolveu, então, pedir revanche ao A[...] perança de conseguir no Rio a ambicionada vitória. O tiro[...] futebol mineiro demonstrou que além do Atlético também [...] enfrentar os mais categorizados quadros do Rio e de São Paulo[...]

O grêmio alvi-negro foi dominado pela equipe montanhesa[...] foi conquistado contra por um seu ex-defensor. O certo é que [...] ainda não estão concatenadas, e o quadro atua no gramado sem[...] agindo cada jogador por sua conta.

Ao alto, à esquerda: o goleiro Osvaldo manda o couro de[...] numa entrada de Nandinho, enquanto Marinho e Juvenal corre[...] a saida do goleiro, enquanto Sarno marca Rubinho, — e à direi[...] de Geninho, s[...] enquanto Did[...] balão. Ao cen[...] fogo contra [...] americano ten[...] fica na exped[...] por Negrinh[...] baixo, o goal[...] Petronio, de b[...] desferido o vi[...] Marinho. Sarn[...] com a técnic[...] Ao lado uma [...] mediado por G[...] Ca: Tonho de[...] entrada de P[...] quanto Lusita[...] a o lance, e [...] uma rápida es[...] centro-avante [...] que Sarno tem[...] segurando a su[...] e Juvenal co[...] impedir a tra[...] couro.









COPA RIO RANCO

O selecionado brasileiro iniciou os preparativos para a Copa Rio Branco, treinando no Estádio Nacional, de Montevidéu. Ao alto, os jogadores antes do ensaio: em pé, Friaça, Heleno, Canhotinho, Luís, Gerson, Tulio, Servilio, Flavio Costa, Carlile, Noronha e Chico, Ajoelhados: Rui, Adãozinho, Nena, Malcher da Gama, Newton, Ely, Barbosa, Lero, Claudio, Jorge, Jair e Danilo. No centro, o governador Walter Jobim, do R. G. do Sul, quando visitava a concentração, ladeado pelos gauchos Nena e Adãozinho, e uma defesa de Luís, sob a proteção de Nena. Em baixo, os três centro-avantes do selecionado, Adãozinho, Heleno e Friaça, e um ataque dos reservas, desfeito por Rui, enquanto Adãozinho e Servilio são marcados por Nena e Newton.



...N... FORMA

...érica e do Cruzeiro, sendo ...de Belo Horizonte, na es-... ...m, saiu pela culatra, e o ...os times em condições de ...lo.

...sa, ...smo o seu goal de honra, ...e as...has do time do "Glorioso" ...em ... plano de defesa e ataque,

...de "munhecaço" para escanteio, ...rre para o arco afim de cobrir ...reit... Otavio cabeceia no sentido ...o, s... marcação de Negrinhão, ...Did... prepara-se para rebater o ...cen... uma carregada do Bota-... ...arco de Tonho, o goleiro ...ten... afastar o perigo, e Pirilo ...pec..., vigiado de perto ...nh... Ao centro, mais em ...g...al... de abertura, marcado por ...le b...le...a, que aparece após ter ...vi...nto chute, entre Santos e ...Sar... ao longe ficou surpreso ...nic... do centro-avante mineiro. ...ma ...esa do goleiro Tonho, as-... ...r G...o. Em baixo, à esquer-... ...de...e de "munhecaço", uma ...e P...o, en-... ...eita... obser-... ..., e ...direita, ...es...da do ...te ...tronio, ...ten... deter ...a su... camisa, ...c... para ...tra...ória do









PLACARD FUTEBOLISTICO

Quarta-feira — dia 17 de Março

FLUMINENSE 3 x SÃO CRISTOVÃO 1 (2x1). Campo do S. Cristovão — Juvenal (2) e Pinhegas, do Fluminense — Emanuel do S. Cristovão. Juiz: Mario Viana, bom.

FLUMINENSE — Castilho Gualter e Helvio: Berascochéia, Indio e Bigode: Pinhegas: (Oswaldinho), Simõ s, Juvenal, Orlando e Oswaldinho (Goldemir).

SÃO CRISTOVÃO — Joel: Mundinho e Pelado: Jair, Geraldo e Souza (Emanuel): Wilton, Paulinho, Izauldo, Jarbas e Magalhães

CRUZEIRO 2 x BOTAFOGO 1 (1x1). Em Belo Horizonte — Abelardo (2), do Cruzeiro e Osvaldinho, do Botafogo. Juiz: Guiós Belagua, bom. Cr$ 27.483,00.

BOTAFOGO — Ary: Rubens e Nilton: Marinho, Avila, (Cid) e Juvenal: Nerino, Osvaldinho, (Zezinho), Pirilo, Geninho e Demostenes.

CRUZEIRO — Geraldo: (Sinval), Bené, (Naninho) e Duque. Adelino, Leite, Ceci: Helv cio, Ramon, Abelardo, Paulinho e Alcides (Jair).

Quinta-feira — dia 18 de Março

Torneio dos Campeões — Em Santiago do Chile RIVER 1 x COLO-COLO 0 (0x0). Di Stefano.

RIVER PLATE — Grisseti; (Garriso), Vaghi e Ferrari; Yacono, Rossi e Rodriguez; Reyes, Moreno, Di Stefano, Labruna e Loustau.

COLO-COLO — Fernandez; Feunzalida e Pino; Miranda, Hormazabal, (Machuca) e Munoz; Aranda, (Varela), Farias, Infante, Penaloza e Lopes.

MUNICIPAL 3 x LITORAL 1 (2x0). Lop s (2) e Torres, do Municipal e Caparelli, do Litoral.

MUNICIPAL — Suarez; Constantino e Enrique; Ruiz, Castillo e Tello; Navar ttro (Hurado), Mosquero Lopes, De Mola e Torr z.

LITORAL — Gafurir; (Hurado) Bagu e Bustamante; Vargas, Valencia e Ibañez; (Juan Rodriguez), Orgaz, Gutierrez, Caparelli, Rodriguez e Sandoval.

Sexta-feira — dia 19 de Março

Em Bogotá — Colombia — AMÉRICA 2 x ALIANZA, de Lima, 1 (1x1). Cesar, e Lima, do América — Castillo, do Alianza.

AMÉRICA — Osny; Alcid s e Domicio; Hilton, Gilberto, (Walter) e Amaro; Jorginho, Maxwell (Maneco), Cesar, Lima e Esquerdinha.

ALIANZA — Cordoba; Fuentes e Aguilar; Anton, Arce e Heredia; Pozu, Toya, Herrera, Vargas e Castilho. Destacaram-se Osny, Alcides, Domicio, Gilberto, Amaro, Maneco, Cesar e Lima.

Sabado — dia 20 de Março

Em Montevideu — 1.º treino do selecionado brasileiro à Copa Rio Branco. (25 minutos).

TITULARES (Camisa Branca) 3 x RESERVAS (Camisa V rde) 2 — Claudio, Heleno e Carlyle, dos titulares — Lero e Adãozinho dos suplentes.

CAMISA BRANCA — Luis; Nilton e Nena; Ruy, Danilo e Noronha; Claudio, Carlyle, Heleno, Jair e Canhotinho.

CAMISA VERDE — Barbosa; Malch r e Gerson; Ely, Tulio e Jorge; Friaça, Servilho, Adãozinho, Lero e Chico.

Domingo — dia 21 de Março

OLARIA 4 x FLUMINENSE 4 — (Fluminense, 4 a 2). No campo do Olaria — Indio (2), Simões e Juvenal, do Fluminense — Alcino (2), Cidinho, e Bigode (contra), do Olaria — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom Cr$ 43.127,00. Aspirantes: 3 x 3.

OLARIA — Z zinho (Martinho); Leleco e Amaury; Walter, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano (Cidinho), Limoeiro e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho; Gualter e Helvio; Berascochéa (Oliveira), Indio e Bigode; Osvaldinho, (Careca), Simões, Juvenal, Careca (Orlando) e Pinhegas, (Goldemir).

AMÉRICA MINEIRO 2 x BOTAFOGO 1 (1x1). No campo do Botafogo — Petronio (2), do América Mineiro — e Negrinhão, (contra), do Botafogo — Juiz: Geraldo Toledo, (Federação Mineira), bom Cr$ 56.252,00.

BOTAFOGO — Osvaldo; Marinho e Sarno; Santos (Nilton I); Avila e Juvenal; Nerino, (Rosinha), Geninho, Pirilo, Otavio, (Darcy) e Demóstenes, (Reinaldo).

AMÉRICA MINEIRO — Tonho; Didi e Lusitano; Humaitá, Lazarotti e Negrinhão; Celso, (Helio), Rubinho, (Fernando), Petronio, Nandinho e Murilinho.

Em Bogotá — Colombia — AMÉRICA, do Rio, 3 x Los Millionarios 1 — Lima (2), e Maneco, do América — Aguiller, dos Millionarios.

Em Curitiba — Atlético Mineiro 7 x Atlético Paranaense 2.

Em Campinas — Palmeiras, de S. Paulo, 4 x Guarani 2.

Em Batatais — Batatais 6 x Nacional, de S. Paulo, 1.

Em Taubaté — Taubaté 3 x S. Paulo 1 .

Em Rio Preto — Corintians 1 x América, de Rio Preto, 5.

Em Fortaleza — Ceará 2 x Nautico Capiberibe, de Recife 1.

Em Porto Alegre — Int rnacional 2 x S. José 1 — Gremio 3 x Renner 3.

Em Madrid — Espanha 2 x Portugal 0.

DE BINÓCULO EM PUNHO

Por Galhardo Guyanaz

Há muito tempo não se via na Gávea uma reunião como a de sábado, tão favorável para os favoritos. E' verdade que no primeiro páreo, [illegible] surpreendeu a cátedra, dando até o que falar. Vinha de uma corrida inexpressiva e venceu espetacularmente pela cêrca externa — perdendo muitos corpos no desgarro. Mas, Armada, a favorita, vinha de um afastamento das pistas e não estava ainda no melhor de sua forma. Mesmo Castillo, que havia sido chamado para dirigi-la, recusou a montaria, alegando que a égua seria franca favorita, mas que não era nenhuma "barbada". Nessas condições, o resultado a que [illegible] deveria ter sido inscrita. A sua inscrição, mesmo numa turma fraca, foi um lôgro, e o público, como sempre, a vitima.

Manguari, que no segundo páreo deveria devolver o dinheiro da poule, acabou rateando 27 cruzeiros, porque, na apregoação final, Marfim, Eduino e Atrevido foram alvo de um "enxerto" de 100 mil cruzeiros, enquanto o inteligente golpista fez paradas de cerca de 200 mil cruzeiros nos bock-makers não só daqui, como também, e principalmente, nos de S. Paulo.

No terceiro páreo, apesar do insistente "disse-me-disse" a favor de Chain, ganhou mesmo a Paraiba. Esfusiante, a seguir, devolveu o dinheiro da poule, vencendo de um a outro extremo, enquanto Bloquelo, que pretendeu persegui-lo, perdeu as pernas, acabando por fechar a raia.

Itamby, o estreante reservado pelo Stud Linneu de Paula Machado, venceu bem o quinto páreo, mas teve em Brazilian Star um adversário teimoso como poucos, que não lhe deu folga em parte alguma do percurso.

Depois chegou a vez de Pongahy, impondo-se num final durissimo a Fantasia. E Tally-Ho, solicitada a fundo pelo Ignacio de Souza, encerrou a lista dos favoritos da tarde. Malaio, como na corrida anterior, fechou a raia, podendo-se dar, como única explicação para o fracasso a falta de estado para correr. Mas, como explicação assim apenas, não é o suficiente. Achamos que o Código de Corridas deveria conter qualquer coisa que evitasse essa falta de critério, proibindo a inscrição, durante determinado período, do animal que fechasse a raia. Assim, se daria um bom passo no sentido de moralizar as nossas carreiras e proteger os interêsses dos apostadores.

O exemplo de sábado frutificou no domingo. Nada menos de cinco favoritos cruzaram o disco de chegada vitoriosamente: Grão Mogol, Acutanga, Barcelona, Galhardo e Desdenhada. E fracassou o favorito Imbu no quarto páreo, queremos crer, porque o seu piloto foi surpreendido pelo Rumoroso, que só apareceu na carreira no final do percurso, atropelando junto à cêrca externa e dominando Imbu no último galão. Foi uma vitória bonita, sem dúvida, mas que não se teria consumado se o jockey de Imbu tivesse percebido a atropelada de Rumoroso.

O único favorito que fracassou e fracassou feio foi Arroz Doce. E' verdade que vem de dois ou três fracassos consecutivos, mas tem perdido sempre lutando. Esta vez, entretanto, nada disso aconteceu. Chegou em quarto, mas o quinto e o sexto colocado chegaram bufando-lhe nas orelhas. Por outro lado, jamais chegou a ameaçar o triunfo de Faladora, que parecia a ganhadora iminente e que foi derrotada numa carga espetacular de Maracatu, guiada a preceito pelo Rigoni que, inclusive, está dando pernas — não a cavalo, que Maracatu não é cavalo — mas a éguas...

Merece destaque a vitória de Desdenhada, que levantou espetacularmente o Grande Prêmio Major Zuckow, sem tomar sequer conhecimento dos adversários, pois triunfou por larga margem, de ponta a ponta. E igualou o record da distância. Grilla saiu em segundo e em segundo chegou, enquanto os ligeiros famosos não tiveram sequer pernas para darem um ar de sua graça. Esta vitória de Desdenhada não é apenas o triunfo da mais veloz, mas também um triunfo impressionante do dr. Vilas Boas, que não só a curou, quando a opinião geral era que deveria ser sacrificada, em face dos profundos ferimentos recebidos, como ainda a deixou em estado de ganhar corridas. E assim se confirmaram as espectativas de Claudemiro Pereira, que achava que desta vez Desdenhada só estaria junto com os adversários na partida...

OS DEZ MELHORES ATLETAS DO MUNDO

RETUMBANTE VITÓRIA DO BARCELONA — Para o Campeonato de Espanha a equipe do Barcelona obteve um resultado sensacional, pois derrotou o S vilha por 6 a 0. A notar que o meia argentino Florêncio, fez excelente exibição coroada com a conquista de 3 goals. O Barcelona mantem-se em 2.º lugar, a um ponto do "l ader", o Valência.

O TENISTA FRANCÊS PELIZZA, VAI PASSAR A PROFISSIONAL? — Causou verdadeira surprêsa em França, a notícia vinda de Nova York, dizendo que o tenista francês Pièrre Pelizza, vai passar a profissional a convite dum organizador americano e que o referido t nista partirá dentro em breve para aquela cidade norte-americana.

O PUGILISTA THÉO MEDINA, CONTINÚA A SUA SÉRIE DE VITÓRIAS — O popular campeão Théo Medina, um dos maiores pugilistas de França, anda em digressão pela África do Norte, onde tem obtido sucessivos êxitos. No último combate que disputou, contra Slimane, conseguiu a vitória por K. O. ao 2.º round.

O ARSENAL DE LONDRES, EM LISBÔA? — Parece terem ch gado a bom têrmo, as negociações para a vinda da equipe inglesa do Arsenal, a Lisbôa. Essa famosa turma atuará contra o Benfica no Estádio Nacional, e o jôgo far-se-á no próximo mês de Maio.

FAUSTO COPPI, O MELHOR CORREDOR DA TEMPORADA — No recente congresso da União Ciclista Internacional, proced u-se à votação do melhor ciclista da temporada: dos 27 votantes, 22 apontaram Fausto Coppi, como o ciclista N.º 1 da época, pelo que desta vez, a "Taça Edmundo Gentil", será pertença do grande corredor transalpino.

NOVA SURPRESA NO CAMPEONATO DE FRANÇA — Decisivamente o campeonato gaulês está a ser pródigo, em resultados sensacionais. Desta vez a vítima foi o Lille que foi vencido pela equipe do Nancy por 2 a 1, registando-se uma brilhante atuação do meia islandês Gundmundsson.

UMA GRANDE VITÓRIA DO RAPID DE VIENA — Tendo-se deslocado ao Luxemburgo esta equipe austríaca defrontou uma seleção dos clubes Stad . Dudellange e Spora. O resultado verdadeiramente sensacional do amistoso, foi 7 a 1 a favor do Rapid, tendo o público ficado excelentem nte impressionado com a categoria dos austriacos.

O CHECO ZATOPEK, EM EVIDÊNCIA — O atleta ch co Zatopek, correndo na pista dura do Estádio de Argel, realizou em 3.000m., o excelente tempo de 8m. 11s. 7/10. Zatopek, é considerado como um dos favoritos à prova de 5.000 metros, dos jogos olímpicos.

Para as meias finais estão apurados portanto, o Blackpool, o Manchester United, o Tottenham e o vencedor do outro jôgo que volta a disputar-se agora no campo do Dercy. Deve pôr-se em evidência a performance do Quen's Park Rangers, que é um clube da 3.ª divisão.

UMA FAMILIA DE CAMPEÕES

(Continuação da pág. 15)

Embora seja Wilson o mais velho dos irmãos o chef intelectual é Hugo, conhecido como PROFESSOR de Tenis de Mesa, que alia aos profundos conhecimentos técnicos uma fidalguia no tratar verdadeiramente cativante.

Ivan joga com maestria o basketebol podendo figurar sem favor em qualquer primeiro quadro da cidade, Hugo e Mario praticam o baskete e o voleibol sem, porém, possuirem as qualidades do campeonissimo de tenis de Mesa, enquanto Haroldo e Wilson só se dedicam ao esporte da bolinha branca.

Ivan Severo desde 1941 é invicto no Brasil em partidas oficiais e das inumeras amistosas de que participou só perd u uma para o veterano raquetista fluminense Dagoberto Midosi.

Consta que a coleção de medalhas da família, carinhosamente guardada pela progenitora dos Severos que é também sua aficionada número um, atinge a mais de centena.

OLYMPICUS *escreveu:*



EPISÓDIOS E AVENTURAS DOS GRANDES CAMPEÕES

A MAIOR FAÇANHA DE UM ADVERSÁRIO DO CÉLEBRE ESGRIMISTA PINI

Eugenio Pini foi, sem dúvida, o maior esgrimista que a história registra. E' italiano. Quando no apogeu, sua fama na Europa foi talvez comparável a Sarah Bernhardt. Pini exibiu-se na Inglaterra frente ao rei Eduardo VII, na guarda imperial russa. Foi tão respeitado como o czar. Na Espanha e França triunfou dos mais hábeis atiradores. Conhecido na Áustria, falado na Suiça e famoso nos Estados Unidos... Enfim, sua fama correu todo o mundo por quase meio século. Seus mais diretos adversários de então foram o francês Lucien Merignac e o seu compatriota Agelisao Gredco. A Argentina graças a êle possui esgrimistas de valor.

Em tempos que vão longe, Pini havia chegado aos Estados Unidos, quando recebeu, pelo correio, um diário de Cuba, onde se lia uns comentários com o título «Pini». Já em seu começo liam-se alusões agravantes e ofensivas ao mestre, que era tachado de «palhaço de sala» e «clown esgrimista», e que Merignac lhe havia dado uma merecida lição. Pini, indignado, não prosseguiu a leitura para averiguar o nome do autor de semelhantes insultos. De fato, no fim do artigo lia-se o nome de Lafourcade Cortina, esportista cubano, bastante conhecido em Paris.

Pini, cheio de indignação, foi à mais próxima agência telegráfica e por meio de um telegrama convidou o desafeto a sustentar seus insultos no terreno da honra.

A resposta veio prontamente e na qual dizia: «Você me desafia porque sabe que nos Estados Unidos é proibido o duelo»...

Pini, que então tinha 28 anos, o que na sua mocidade lhe dava impeto de valentia, ante aquela imputação, respondeu laconicamente: «Embarco para Cuba».

E assim fez. Durante a travessia, como se os deuses se houvessem conjugado contra si, numa grande sequência, multiplicaram-se as peripécias. Na véspera da chegada fez chamar o barbeiro de bordo para se barbear e, com surpresa, viu entrar em sua cabine, tonteando e bêbado, com uma navalha na mão, um negro de estatura colossal. Pouco depois aquela figura começou o seu trabalho. Tinha meia cara rapada, quando até os horrores de morrer degolado em suas mãos êle sentia, resolveu suspender aquela diligência para o dia seguinte. Porém no outro dia, quando perguntou pelo barbeiro, lhe disseram que êle tinha morrido de febre amarela! A possibilidade de ter sido contagiado desanimou-o mais do que já estava...

Entrava o navio no pôrto de Havana, quando sua atenção foi despertada pela quantidade de embarcações que iam ao encontro do paquete, tripuladas por todas as classes de pessoas, que manifestavam gestos e gritos incompreensíveis. Sem dúvida, pensou o esgrimista, vão receber alguma alta personalidade do país, que está a bordo. Porém, de pronto, ouviu:

— Pini!... Pini!...

De modo que se tratava de si. Seria uma demonstração hostil? Ou era uma imprevista homenagem dos seus partidários?



Esperando pelos acontecimentos, dai a pouco viu aproximar-se de si um grupo de pessoas e, no instante em que se punha em guarda, um dos recém-chegados foi por cima dele com um salto. Pini deu dois passos para trás, em atitude defensiva.

— Quem é você?

— Sou Lafourcade Cortina!

Pini então tomou da bengala para defender-se dos agressores, mas Cortina ajuntou:

— Deixe-me abraçá-lo, velho! Não se amofine! Foi tudo uma armadilha para você vir até Cuba. Não se preocupe!...

Então, até o salão de bordo chegavam os gritos confusos da multidão que no cais vitoriava o nome do famoso discípulo de D'Artagnan!

EXCURSIONISMO

CORDIALIDADE INTERNACIONAL

Quando se fala tanto em aproximação entre os povos, em cordialidade internacional, merece um registro especial a recepção dos montanhistas mexicanos pelo Centro dos Excursionistas, — entidade veterana, fundada em 1919 — recepção, diziámos, a que compareceram os vinte jovens que, há cerca de um mes, atingiram galhardamente o cume do Aconcagua — (a mais alta montanha da América do Sul) bem como o Sr. Villalobo, Embaixador do México, e suas graciosas filhas, desejoso S. Excia. de assim, prestigiar a solenidade organizada pelos nossos excursionistas. Foi uma linda festa de confraternização. Desportistas dos dois países tradicionalmente amigos trocavam impressões e gentilezas, quando foi servida uma taça de champagne, saudando os distintos visitantes o Dr. Jayme Quartin Pinto Filho, presidente do Centro dos Excursionistas, respondendo o Sr. Embaixador Villalobo. Ao fim da festa, os rapazes mexicanos interpretaram algumas canções de sua pátria, sendo correspondidos com o hino daquela agremiação excursionista e canções nacionais cantados pelos nossos patrícios. A imprensa, especialmente convidada, esteve representada por diversos jornalistas, inclusive, pelo redator desta revista.

Vale a pena registrar êsse acontecimento de caráter social-desportivo. A presença do Sr. Embaixador do México e do General Adido Militar à Embaixada e a perfeita identidade de ideais e de fraternidade que presidiu a reunião, mostraram a solenidade havida na séde do Centro dos Excursionistas como uma autêntica festa de espírito e de coração, cuja consequência, sem dúvida, foi mostrar aos rapazes da terra de Juarez que, ainda mais que seu admirável feito desportivo, admiravam os desportistas brasileiros o povo da linda nação mexicana.



Na aprovação do Código Desportivo para o ano de 1948 houve coisas de que só podemos rir, em se tratando de um esporte bem intencionado. Assim, por exemplo, a classificação dos juvenis em 50 pontos no máximo, com idade-limite de 18 anos, tornou tudo no seguinte termo final: ao atingir e passar o coeficiente de idade, o atleta antes de estrear terá, forçosamente, que permanecer um ano ou mais estacionado, treinando, treinando, treinando...

Não é bem êsse o critério de evolução que devemos seguir, senhores dirigentes...

* * *

Outro ponto capital — o pentlato. Argumento de defesa dos eternos disputantes de pontos de campeonato, e não do progresso atlético do Brasil: ser uma prova clássica... Francamente! Mas o caso não é êste. Dirigentes existem que preferem defender pontos de vista dos clubes, a encarar com isenção de ânimo o esporte, defendndo o seu espírito salutar e surto progressivo, principalmente quando êstes dirigentes são mandatários das entidades e decidem questões nos votos de Minerva...

* * *

Na elaboração do Código Desportivo ficou incluido um parágrafo que diz respeito à responsabilidade da Federação no cumprimento fiel do horário das competições. Conversando com dirigentes, tivemos ocasião de dizer: — Agora vejamos como vai ser, o horário terá que ser cumprido rigorosamente»... Mas não gostou disso o tesoureiro Rubens Esposel, que retrucou: — «Comprido, não. São bem poucas provas. Êle até é bem curto»...

Pescaram esta?...

OS TRES MANDAMENTOS . . .

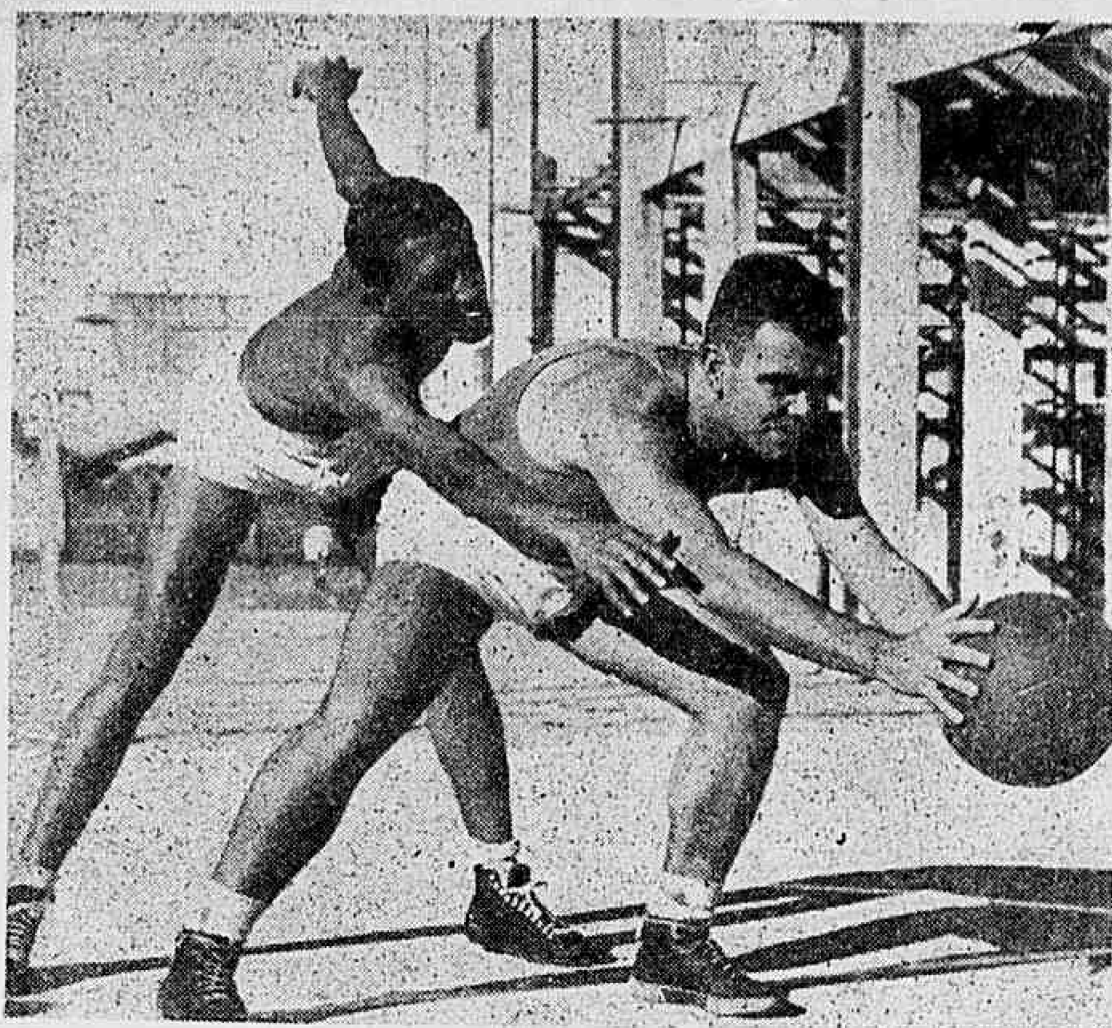
(Continuação da pág. 5)

grêmio da Gávea espera dêle algo como de um Moisés salvador...

Está certo, que terá uma reabilitagão geral, e êsse aliás é um dos maiores desejos de sua vida, agora como treinador do mais querido... Feito isto, terá na qualidade de técnico um conceito firme na cidade, e dito isto significa tudo para Juca. — ser técnico de fato e de direito, de um clube, glória do futebol do Brasil, cem por cento brasileiro!

Aí Juca, dispendendo em pról do Flamengo tôdas as suas forças, terá pago um preito de gratidão ao clube da Gávea, que o foi buscar justamente no momento em que o Bangu resolvera que êle, Juca não mais seria o técnico do Bangu em 48. A grande oportunidade de desmentir isto, será justamente domingo, dia 28 contra o mesmo Bangu na inauguração do estádio de Moça Bonita.

Assim sendo, o Flamengo estará apto em 48 para levantar o título e figurar como um dos candidatos mais reais ao título. As novas armas já são conhecidas do público — aí estão — Luizinho, Gringo, Durval, e alguns novatos que nas mãos de Juca, irão se constituir em autenticos pontos de referência para futuras etapas do Flamengo, do mesmo Flamengo, brilhante e pujante de outras épocas...



Alfredo, do Vasco da Gama, e Chico, do Clube dos Aliados, dois dos elementos convocados para a formação do selecionado carioca, que participará da "Pré-Olímpica", de São Paulo.

CESTOBOLISTICAS

por SALDANHA MARINHO

EM FÓCO A SELEÇÃO CARIOCA

Sob a orientação técnica do Sr. Togo Renan Soares, o popular Kanela, "coach" tetra-campeão pelo Botafogo e super-campeão da temporada finda pelo mesmo clube, vêm-se exercitando quase que diáriamente os jogadores convocados para a formação do selecionado carioca que irá competir na "Pré-Olímpica", em boa hora, organizado pela Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, a qual servirá de base para tôdas as modalidades de esportes em que o Brasil far-se-á representar na XIII Olimpiada de Londres.

Quanto a feliz iniciativa do Departamento dirigido pelo desportista Silvio de Magalhães Padilha, já não comporta mais comentários, uma vez que ninguém desconhece a lição ministrada despretenciosamente a quem realmente deveria caber tal iniciativa, unicamente em benefício do renome desportivo do Brasil.

Desta forma, então, passaremos a abordar o andamento da prépa-ração dos elementos que vêm se submetendo a variados testes.

Preliminarmente, acreditamos que o veterano Kanela — embora preocupando-se com a renovação de valores — tenha cometido falhas na requisição dos defensores metropolitanos.

A titulos de exemplo citaremos Donato, do Vasco, e Airton, do Grajaú. Não resta a menor dúvida que ambos reunem qualidades apreciáveis. Merecem realmente uma oportunidade. Entretanto, achamos que não seria ainda desta vez. Jogadores inexperientes não podem ser lançados em testes experimentais para competições de tamanha envergadura como esta que será a Olimpiada de Londres. Poderão, é verdade, passar no teste para a seleção carioca. Mas, na formação do "scratch" brasileiro terão a primeira decepção e, em consequência, virá o descrédito em si próprio bem como a queda de estimulo.

Seria aconselhável, portanto, aguardar um Campeonato Brasileiro, que por se tratar de um certame interno, teriam certamente os seus lugares garantidos na entidade a que pertencem.

Cleto, atualmente na Atlética do Grajaú, é uma outra figura requisitada sem razão de ser. Esteve paralisado, estagiando, quase tôda a temporada, participando, sòmente, se não nos falha a memória, no último jôgo de seu novo clube.

Nêste caso, preferiamos ainda o veterano Adelio que, além de saber controlar uma equipe em campo, por fôrça de sua larga experiência, ainda sabe "passar" com perfeição uma bola, pula no "rebote" e "marca" com segurança.

Não acreditamos que haja realmente qualquer animosidade entre êste "player" e aquêle "coach", conforme se propalou. Preferimos acreditar num lapso a que está sujeito todo o ser humano. Mesmo porque Kanela saberia colocar o interesse do basket-ball metropolitano acima de qualquer questão pessoal, principalmente por estarem em jôgo a sua capacidade de trabalho, o seu conhecimento técnico e o seu senso de responsabilidade.

Ouvimos falar em Tibúrcio, Jamil e outros elementos, treinando na preparação do selecionado da F. M. B., mesmo sem serem convocados oficialmente.

Procuramos constatar a veracidade dos casos citados e suas razões, para, então, entrarmos no mérito da questão com absoluta precisão, que deverá ser dado no próximo número com uma entrevista com o popular Kanela.

DE BANDEJA

O novo Conselho Supremo da F. M. B., há duas semanas, reuniu-se a fim de eleger não só o seu presidente como também o do Conselho de Julgamento e o secretário dos referidos Conselhos.

Os representantes dos filiados que formam o Conselho Supremo, no sentido de garantir verdadeira justiça para os "casos" que por ventura apareçam, movimentaram-se em tôrno do nome do veterano paredro rubro-negro Antonio Moreira Leite, simples, sereno e imparcial em suas decisões. Todavia, agradecendo a consideração e a confiança que lhe eram depositadas, diplomaticamente, retirou a sua candidatura, alegando falta absoluta de tempo.

Com a recusa formal de Moreira Leite, foi reeleito presidente dos Conselhos o desportista Mario Pereira, e para secretário o nosso confrade Fernando Jacques.

★

Assistimos, na semana passada, ao treino da turma secundária do Riachuelo. Floriano, que solicitou dispensa do "scratch", vem treinando a "moçada" da Academia. De castigo, num ângulo da quadra, pulando corda, estava um jovem barrigudinho.

O presidente Azambuja comentando com Gentil, perguntou-lhe em seguida se a "cinta moderna" para o Gustavinho já havia chegado.

Sem dar importância ao inicio da palestra, interrompemos:

— "Como? Gustavinho no Riachuelo? Quando chegará ao Rio?

E o Azambuja apontando um pouco mais adiante declarou: "Olha êle lá. Já se encontra no Rio, há bastante tempo".

Olhamos e constatamos a necessidade de uma "cinta moderna" para o Gustavinho. Está tão gordo que nem haviamos reconhecido. Era o jovem barrigudinho...



O paredro rubro-negro Moreira Leite, que, por absoluta falta de tempo, retirou a sua candidatura para presidente dos Conselhos Supremo e de Julgamento da F. M. B., que fôra lembrado pelos próprios conselheiros.

LANCE LIVRE

Por ocasião da noite litero-musical dando curso ao programa das festividades comemorativas do 34º aniversário de fundação do Sport Club Mackenzie, esta simpática agremiação do Meier teve a honra de receber em seu modesto salão o exmo. sr. ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, que se fazia acompanhar de sua dignissima espôsa. Ao se encerrar a magnifica sessão, êste valoroso cabo de guerra dirigiu-se ao seleto auditório, constituido de associados mackenzistas, afirmando, entre outras coisas, que há muito tempo vinha acompanhando «de visu» a trajetória desta agremiação. Todavia, agora, que pôde constatar ser êste clube seu vizinho o orgulho dos habitantes da localidade, passaria a acompanhar os passos do Mackenzie com a consciência e com o espirito, uma vez que se fazia, no momento, sócio proprietário do mesmo.

Em seguida, s. exa. visitou as diversas dependências do clube, inclusive as novas áreas de terreno recentemente adquiridas, demorando-se particularmente na observação dos quadros, diplomas e troféus expostos no Departamento de Basquetebol, onde o sr. ministro deixou transparecer a sua real simpatia por esta modalidade de esporte.

Com esta significativa demonstração de aprêço pelo esporte, está de parabens o basquetebol metropolitano e, particularmente, a diretoria do Sport Club Mackenzie, que poderá contar com êste valioso apoio para a concretização de seus ideais.

Sem dúvida, foi o maior presente de aniversário que o grêmio de Carlos Guimarães poderia ganhar.

TENIS DE MESA

De revés

Por CANHOTINHO

Bonito trabalho estão fazendo os dirigentes de Tenis de Mesa dos filiados da F. M. T. M. Tentando destruir de uma só vez o trabalho paciente e estafante que De Vicenzi, Izoletti e outros idealistas tiveram para elevar o Tenis de Mesa.

★

Pelas informações que possuimos, o C. Municipal não mais extinguirá a sua secção de Tenis de Mesa, mantendo-a com os elementos que ficaram, fracos técnicamente mas desportistas 100%.

★

Numa das rodadas do Torneio de Estreantes realizada no América F. C. correu o boato de que, o diretor do Olímpico estava prometendo a Mario Zagalo, o garoto revelação, ensinar-lhe um novo golpe para a prática do Tenis de Mesa caso êle assinasse a inscrição pelo clube dos milionários. Aproximamonos e só podemos ouvir o final da "conversa"... uma bicicleta... Será que já existe no Tenis de Mesa um golpe igual ao que no Football imortalizou o grande Leonidas?

VOLEI

Escreve SYLVIO CINTRA FILHO

O FLUMINENSE ESTUDA UMA TEMPORADA INTERESTADUAL COM GRÊMIOS PAULISTAS

O voleibol está atravessando, no momento, uma fase de grande movimentação, tendo em vista uma série de jogos interestaduais em perspectiva, além das atividades a cargo da entidade carioca, que promete para êste ano grandes realizações.

Tivemos no mês passado aquela maravilhosa temporada dos selecionados mineiros em Niterói. Encontra-se em pleno transcurso o «Torneio de Praia», que vem empolgando os frequentadores de nossas praias. O Botafogo organizou para a primeira quinzena de abril o «Torneio das Campeãs», em que tomarão parte as «estrêlas» do Distrito Federal, Minas Gerais, S. Paulo e Estado do Rio, representados por suas equipes vencedoras dos certames locais.

Agora é o Fluminense que anuncia para fins de abril ou princípio de maio uma série de jogos amistosos com as representações feminina e masculina do S. C. Pinheiro e Paulistano A. C., respectivamente campeão e vice-campeão da capital paulista. Para isso, vem tomando as necessárias medidas a fim de conseguir êxito nas suas pretensões.

E' mais uma notícia que vem ao encontro dos desejos dos esportistas cariocas, pois assim terão oportunidade de assistir a jogos entre equipes integradas de grandes valores do esporte da cortada, tanto desta Capital como da Paulicéia. Se levarmos em conta o entusiasmo que êstes jogos irão despertar entre os apreciadores dêsse seleto esporte, é de se prever que essa temporada com os clubes paulistas alcance um sucesso absoluto.

Finalmente os nossos clubes estão compreendendo a grande necessidade de um intercambio mais frequente com quadros de outras cidades, pois isso só maior progresso pode trazer para o voleibol brasileiro.

Portanto, congratulamos com as iniciativas do Botafogo e Fluminense, reunindo no Rio as equipes mais categorizadas do Brasil, numa competição de extraordinária expressão e de grande vulto.

Esperamos que os demais clubes imitem o exemplo dêsses dois baluartes do esporte carioca, promovendo temporadas com outros centros esportivos, dando, assim, uma demonstração de suas verdadeiras possibilidades técnicas.



Hilda no tempo em que defendia o Tabajara. Hoje esta "estrela" brilha no Fluminense.

UMA FAMILIA DE CAMPEÕES

Por SYLVIO RANGEL

IVAN SEVERO — iniciou-se no Olimpia Clube, aperfeiçoando seus conhecimentos no famoso Sporting, onde sagrou-se campeão carioca de 1933 a 1940 pela extinta Liga Carioca de Ping-Pong.

Foi vencedor do primeiro torneio de Tenis de Mesa promovido pelo Jornal dos Esportes (Taça Djalma De Vincenzi) Tri-campeão carioca por equipes pelo América F. C. Campeão carioca individual, duplas masculinas e duplas mistas. Número 3 da América do Sul.

Hugo Severo — começou no Olimpia, passou-se para o Sporting onde sagrou-se campeão carioca por equipes de 1933 a 1940. Disputou partidas internacionais, conquistou o primeiro lugar no torneio de seleção para enfrentar os Campeões mundiais: Szabados e Kelen. Tri campeão carioca por equipes e pelo América F. C., Campeão Brasileiro por equipes em 1947.

Wilson Severo — também do Olimpia passou-se para as fileiras do Sporting onde sagrou-se campeão de 1933 a 1940 Campeão invicto de duplas pela extinta Liga Carioca. Enfrentou o campeão mundial Szabados. Tri-campeão pelo América. Em 1947 atuando magnificamente sagrou-se campeão de duplas masculinas da cidade e vice-campeão da América do Sul no Torneio de Mar del Plata.

Haroldo Severo — começou a praticar o esporte da família no Sporting onde sagrou-se campeão carioca por equipes em 1941. Campeão do Torneio Initium de 2.ª classe em 1947 pelo Municipal.

Mario Severo — o caçula começou no Clube Municipal em 1946 e já levantou dois títulos, o de campeão do Torneio Initium de 2.ª classe e o de vice-campeão invidual de sua categoria em 1947.

(Continua na pág. 12)



Os irmãos Hugo e Wilson, os dois mais destacados raquetistas da família Severo.



NOS CASOS DE:
ASSADURAS, ERITEMAS, BROTOEJAS, PRURIDO, FRIEIRAS, SUOR FÉTIDO DAS AXILAS E DOS PÉS...

Pólvilho Antisséptico Granado

Óxido de zinco, ácido bórico, ácido salicilico, enxofre, polvilho e talco.



CASA GRANADO ★ R. 1º DE MARÇO 14, 16 E 18 RIO DE JANEIRO • BRASIL



A sensação da semana foi a renuncia do Sr. Abrahão Maluhy do cargo de Presidente do Conselho Supremo da F. M. V. para o qual havia sido reeleito. O que mais estranhamos é que o Sr. Maluhy alegou que não aceitaria a sua reeleição em virtude de não querer ser criticado por esta seção. "Afinal estamos ou não na democracia".

★

Ivone, a "estrêla" que vem brilhando no Tabajara, já despertou a atenção do técnico botafoguense. Por que Nelsinho não procura preparar alguma jogadora ao invés de querer tirar de outro clube? "Ser técnico com um grande quadro qualquer um pode ser".

(Continua na pág. 3)



PAGINA do LEITOR

FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR



Geraldo II, goleiro do Cruzeiro, de Belo-Horizonte, visto pelo leitor Nelson Silva Pinto.

ROGERIO

Por JOAQUIM SILVA

Jamais se fez em torno de um jogador de futebol, tanta celêuma, quanto a que cercou Rogério e o seu caso no Botafogo!

Sim senhores!

Como os nossos jornais e estações radiofônicas caíram em cima do rapaz!

Mais, muito mais violentos do que anteriormente, quando da sua chegada. Sim meus amigos, nessa data foram ditas ao público as mais vergonhosas anedotas sôbre o jogador português!

Os engraçadinhos, chegaram a aguardar o dia em que êle, Rogério, iria abrir a bola e as máquinas dos fotógrafos, para ver o que continham!

Isto foi dito por um jornal conceituado. Parece mentira!

Nunca se contaram gracinhas dêste jaez, acêrca de outro jogador estrangeiro.

Mas... vamos adiante. Somos dos que não se precipitaram com o telegrama da A. P. Sabiamos que Rogério era português e conhecemos muito bem os portuguêses.

Temos em mãos o jornal português "O Século". Eis a parte "espantosa" (como a chamaram os jornais cariocas) das declarações de Rogério, em Lisbôa:

"O Botafogo contratou-me e não me pôs a jogar, quando a verdade é que, exceção feita a Teixeirinha, não tinha, sem vaidade o digo, melhor extrema esquerdo do que eu.

Quantos desafios fez?

Oficialmente, cinco. Mas a minha atividade no Botafogo tem uma história — uma história aborrecida por sinal. A parte algumas exceções, todos me trataram bem. O brasileiro é, porém, às vezes, difícil de compreender. Imagine que o treinador afirmou que faria de mim o melhor extrema esquerdo do Brasil, declarou que eu tinha classe, fez afirmações que muito me agradaram, mas... não me pôs a jogar.

Mas, não haverá uma explicação?

Mas não haverá uma explicação?

Sim, talvez. O Botafogo é um clube difícil. Enfim, o mau tempo já lá vai...

Que tal o futebol brasileiro?

Jogam bem, mas são demasiado duros. O entusiasmo do público é uma coisa séria, mas os "gramados" são mais duros que os nossos campos de terra batida. Dos árbitros nem é bom falar... Um caso sério. Imagine que Mario Viana, considerado o melhor árbitro do Brasil, uma vez em que atiraram uma garrafa para o campo agarrou-a, desatou a correr e foi lançá-la contra o setor do público de onde lhe pareceu que ela tinha vindo".

Algo de extraordinário nesta entrevista?

Existe o tal "espantoso" nas declarações acima?

Parece-nos que não. Para contar tudo o que viu durante a sua permanencia no Brasil, Rogério teria de falar muito mais.

Citaria inumeros casos, como por exemplo a agressão a socos sofrida por Bigode no campo do Fluminense. A cena Gerson-Alcino, no jôgo com o Olaria. Os estrilos de Heleno contra os próprios companheiros. E de outras "cositas" mais...

Felizmente, Rogério não foi tão deselegante quanto os comentaristas cariocas, viciados em contar anedotas desagradaveis e despidas de qualquer humorismo.

A verdade é como o azeite...

"GLORIOSA REALIDADE"

De MIGUEL FRAUZINO

Eis, enfim, após ingentes lutas e sacrifícios, realizando o sonho ambicionado dos desportistas sinceros de Goiás: está se realizando, e já por terminar, o 1.º Grande Campeonato Goiano de Futebol.

Dêsde muito têmpo vinha lutando a entidade máxima do futebol em Goiás pela realização dum campeonato do interior, sendo digna de nota a iniciativa tomada pelo sr. Benjamim S. Roriz quando no exercicio — em 1944 — do cargo de Presidente da Federação Goiana de Futebol. Fôram expedidos ofícios aos clubes de Jaraguá, Goiás, Pontalina, Ipameri, Itumbiara, Piracanjuba, Buriti Alegre, Anápolis, Pires do Rio, Morrinhos e Rio Verde, convidando-os à participação no certame. O torneio do interior deveria ter inico num dos primeiros domingos de Agosto daquêle ano, a seria disputado "pelo sistema de chaves, sendo o Estado dividido em zonas, segundo as facilidades de meios de comunicação entre as cidades disputantes". No ofício, datado de 5 de Julho de 1944, pedia-se resposta urgente, "até o próximo dia 20...". Segundo se deduzia de seus dizeres, o regulamento do campeonato ainda estava em preparo.



Jair, meia esquerda do Flamengo, visto pelo leitor Dauro Bricio, de Vitória, Espirito Santo.



Wilson, zagueiro do Vasco, visto pelo leitor Francisco Bettega, Curitiba, Paraná.

Ao que consta, sòmente responderam ao apêlo da Federação os clubes de Rio Verde, Pontalina, Jaraguá e Morrinhos, os dois primeiros lamentando a impossibilidade de sua participação no campeonato e *os dois últimos aceitando o convite.*

No mais, nada registam os arquivos da entidade a respeito dessa tentativa de um campeonato que morreu no nascedouro. Talvez a causa do malôgro dessa realização esteja na aproximação do Campeonato Brasileiro de Futebol, que fez voltar as atenções dos desportistas goianos para um objeto de maior importância.

Dêsde então, não mais se falou em campeonato do nteror até que a atual diretoria da F. G. F. concebeu e está realizando o GRANDE CAMPEONATO GOIANO DE FUTEBOL, tendo já sido regularmente inscritos para sua disputa os atletas da União Esportiva Ipamerina, Jaraguá Esporte Clube, Pires do Rio Futebol Clube, Catalão Futebol Clube, Operário Futebol Clube, de Goiandira, União Esportiva Operária e Flamengo Futebol Clube, de Anápolis.

A concretização dessa idéia vem trazer, além dum fértil intercâmbio desportivo entre as cidades do interior, também a revelação de grandes ases, que até então permaneciam obscuros nas ignotas canchas futebolísticas do interior.

O Campeonato marcha para o seu final, e com êle as esperanças de centenas de desportistas amantes do seu Estado e desejosos da elevação do futebol em nossa terra; e possa Goiás, nos próximos Campeonatos Brasileiros, enviar à sua disputa uma equipe cada vez mais forte e capaz de representar condignamente nosso Estado e honrá-lo nos campos de luta.

Oxalá continuem a ser realizados os campeonatos estaduais. Afirmo, com certeza, que na próxima vez teremos dobrado o número de concorrentes. A realidade dêsse primeiro campeonato veio reerguer o ânimo das outras cidades e incentivá-las à participação nos certames vindouros.

Desportistas de todo o Estad, avante em pról da grandeza do futebol de nossa terra.

AQUI se responde ao LEITOR

Francisco Bettega (Curitiba, Paraná) — Aproveitados os desenhos de Danilo e Lelé, encestados os de Geninho e Maneca.

— Leitor Desconhecido (Bom Retiro) — Sòmente os povos esportivamente atrasados é que são mono-esportivos. A policultura é uma demonstração de progresso em diversas modalidades da educação física. O Brasil póde se orgulher de feitos gloriosos além do futebol: Dois campeonatos sul-americanos de basket, sendo um invicto em Guayaquil, tri-campeão sul-americano de atletismo, campeão sul-americano de natação, um campeonato olímpico de tiro, a grande vitória internacional do iate VENDAVAL, e o ESPORTE ILUSTRADO tem que ser um espelho de tôdas as atividades que já alcançaram um progresso internacional. A melhor revista esportiva da Argentina, "El Gráfico, dedica igual atenção ao futebol, natação, atletismo, basket, rugby, automóbilismo, e outros.

— Jefferson Pereira Pires — Leia a resposta acima.

— Joaquim Cardoso Ribeiro — O desenho do Dimas está em condições de ser publicado.

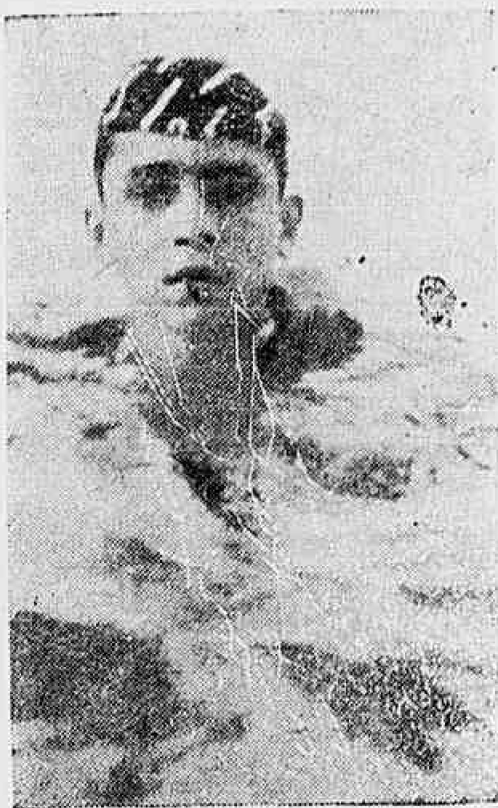
— Luís Gonzaga Santos — Rio — A sua sugestão é interessante, mas atualmente impossivel de ser realizada, devido a vários fatores. A sua crônica A VOLTA DO FLÁ-FLÚ será estampada nesta página. O mesmo acontecerá com o comentário "Esporte e Moralidade".

— Geraldo Tapajóz — Os desenhos do Diogo Rangel e Chico foram aceitos pelo Departamento Artistico e vão entrar na fila.

L. K.

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

SUCESSO ABSOLUTO NO 13.º CAMPEONATO INFANTO JUVENIL



Afonso Augusto Moreira Pena, representante do Fluminense, neto do ex-presidente da Republica Afonso Pena, vencedor de uma das eliminatorias dos 100 metros livres, juvenis seniors.

FIGURAS E FIGURÕES

Pelo FITINHA AZUL

O Campeonato infanto-juvenil de natação de 1948, proporcionou mais argumentos para a defesa de nossa tese, a qual sem dúvida já está mais do que defendida pela opinião pública.

Somos daqueles que preferem não discutir os pontos de vista alheios, porém tivemos que fazê-lo ante a realidade dos fatos.

Os nadadores mirins que levaram a Caio Martins uma grande assistência, deram uma eloquente prova de que a aquática mirim está em franco progresso, e que os elementos postos em jôgo pelos clubes Icaraí e Fluminense principalmente são da melhor qualidade possível, futuros elementos de primeira linha da natação brasileira.

Nadadores como Leandro, Carmencita, Aristarco, Ana Lucia de Santa Rita, Isa, Marly Caldas e outras estão desenvolvendo performances muito futurosas e que credenciam os mesmos como "astros" e "estrêlas" do futuro próximo de nossa aquática.

Coletivamente a equipe do Fluminense, sabiamente preparada por Helio Lobo apresentou um total de 12 vitórias em 25 provas numa eloquente expressão da vitória da qualidade contra a quantidade técnica. O Icaraí foi mais regular nas outras posições e por isso triunfou. O Gragoatá ressurgiu muito e o Vasco da Gama, sem piscina para uma melhor adaptação dos seus consagrados garotos, a "nata" do que pôde realisar o técnico Paulo.

Em tudo e por tudo, êste décimo terceiro campeonato carioca infanto juvenil de natação apresentou resultados dos mais satisfatórios, condizentes com a nossa opinião de que nas fileiras de baixo se encontra a essência pura da renovação essencial em qualquer esporte. Assim vimos êste certame que transcorreu na mais perfeita ordem, sem indices técnicos assustadores, mas com regularidade o que traduz em números o bom andamento da natação carioca e brasileira, já que em S. Paulo o processo de renovação também se generalisa.



Hugo Felix, a direita e Carlos Frederic Fasscheberg, ambos do Tijuca, 1.º e 2.º colocados nos 100 metros livres, aspirantes, com 1'7"8. e 1'10"2. respectivamente.

Arnaldo Garcia da Costa, do Icaraí, 2.º colocado nos 200 metros de costas, aspirantes, com o tempo de 3'17"4.



Idovan Ferreira, da equipe aquatica do Icaraí, tri-campeã juvenil da Federação Metropolitana de Natação.

OS GRANDES JOGADORES NO ESTADIO NACIONAL

POR ALVARO DA SILVA CORRESPONDENTE DE "ESPORTE ILUSTRADO" EM PORTUGAL

I

SWIFT

Já antes da vinda do "onze" inglês a Portugal, a fama do seu goleiro chegará até nós: os jornais desportivos franceses, espanhóis, portugueses, dedicaram a Swift, bastantes crônicas em que focavam a grande classe do arqueiro de Inglaterra e em que evidenciavam tôdas as suas enormes qualidades. Ante tal número de elogios, fomos para o Estádio presenciar o Portugal-Inglaterra, convictos de que seria difícil bater uma barreira de tal classe, a menos que Swift, não confirmasse o juizo que dêle faziamos. Mas afinal, o goleiro de Inglaterra, confirmou tudo e fez com que aumentasse a nossa admiração por êle.

A sua enorme figura, dá exatamente a impressão de que o arco está todo fechado e que não há buraco por onde possa entrar a bola: e confirmou-se a impressão que tinhamos de que seria difícil bater o arqueiro inglês, pois o nosso ataque não foi capaz de apontar um único tento, possivelmente porque os avançados portugueses estavam preocupados, ante a figura imponente de Swift, no arco.

Duas grandes oportunidades tiveram os portugueses, para vencer a oposição do arqueiro inglês; mas, nessas duas oportunidades, falou a enorme categoria de Frank Swift: uma, num chute de Travassos, por alto, ao lado contrário da baliza e que o grande arqueiro defendeu numa bela e rápida estirada, para "corner". A outra foi num autêntico tiro do meia Araujo, com o seu "terrivel" pé esquerdo: como é habitual, o arremate partiu violentíssimo e com efeito. Se Swift tentasse segurar, seria por certo derrotado: tinha uma resolução — enviar o couro para "corner". E quando o keeper se lançou e tocou a bola para cima, parecia que êle tinha resolvido o problema dessa maneira. Mas enganamo-nos: êle tocara o couro para cima, amortecendo a violência e o efeito do pontapé e depois a-pesar-da perigosa aproximação dos adversários, êle esticou os enormes braços e deteve o couro sem dificuldades: eis um problema que se apresentava difícil e que no entanto era de fácil resolução... fácil, para Swift, evidentemente...

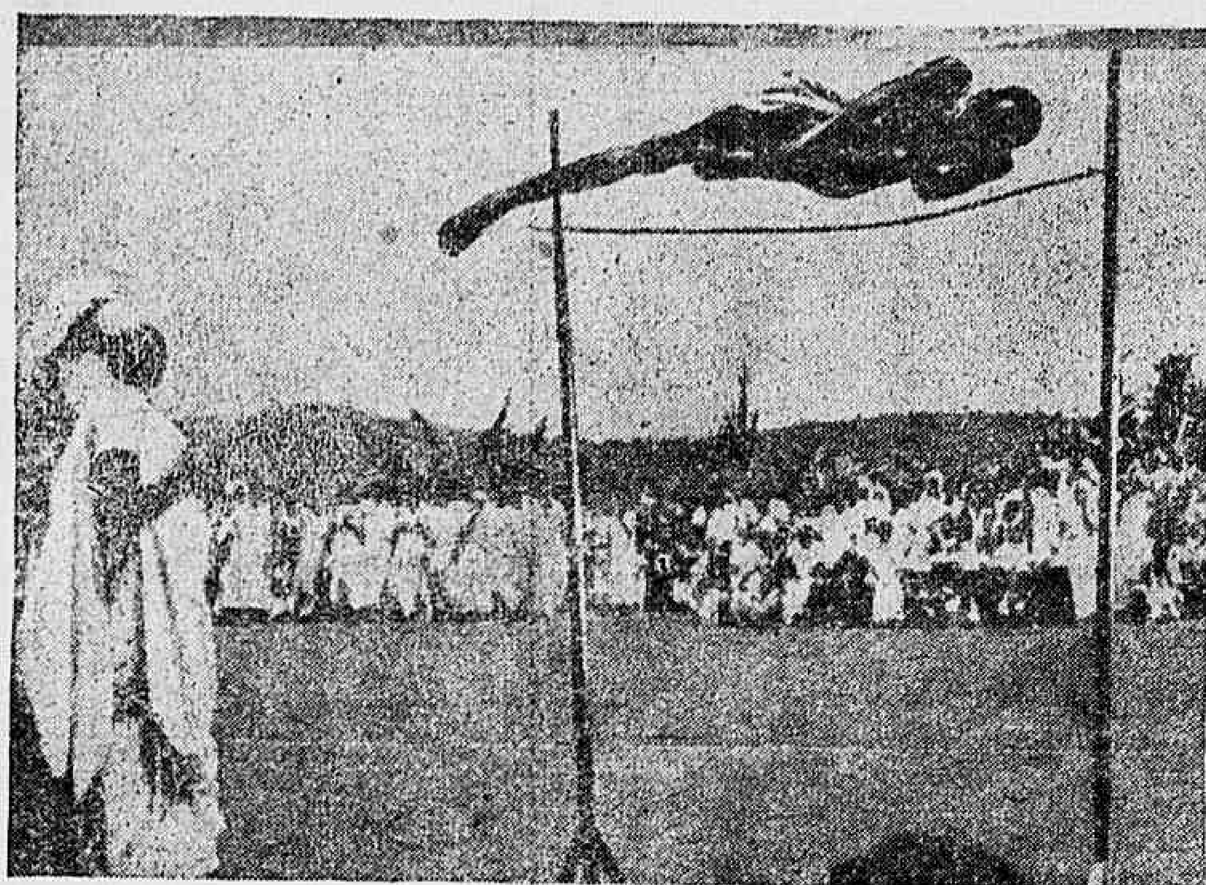
Outro pormenor que anotámos, foram os seus pontapés de saida que iam sempre parar aos pés dum dos seus avançados; razando as cabeças dos adversários, a bola impelida com matemática precisão, ia para quem Swift queria. Pontapés de saida, verdadeiramente perigosos, pois geravam ràpidamente contra-ataques imediatos. E quando o grande arqueiro inglês defendia o esférico, raro o pontapeava para o jôgo: agarrava-o com uma só mão e fazia um longo lançamento que ia caír habitualmente aos pés dum dos dois meias Mortensen ou Mannion. Isto é o que pode chamar-se um goleiro absolutamente completo.

Do que atrás ficou dito, facilmente se depreende a categoria excepcional do porteiro de Inglaterra; e após vê-lo atuar, já não admira que a crítica o considere o maior goleiro da Europa, talvez o maior do Mundo...

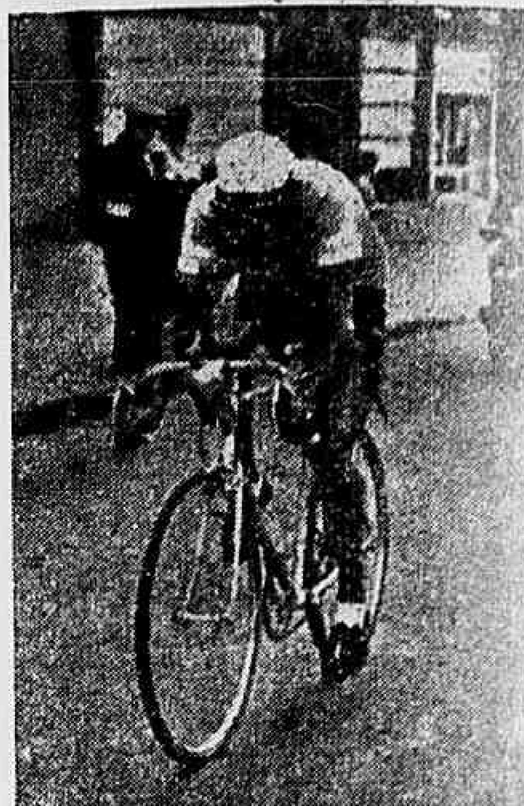
Swift, pela sua enorme popularidade e pela sua extraordinária classe, merecia bem esta nossa pequena homenagem. Por isso o escolhemos para iniciar esta série de pequenos artigos em que se fala dos grandes jogadores que vimos atuar no Estádio Nacional.



SWIFT — o goleiro do combinado de Inglaterra, guarda serenamente o seu arco, enquanto os atacantes da sua equipe pressionam a zaga portuguesa.



Um soberbo salto de 2m. e 20cm. dum indigena "Batusti", vendo-se à esquerda o rei do Ruanda. Repare-se atentamente na correção de estilo do saltador.



Coppi, o magnifico ciclista italiano, considerado pela V. C. I., o melhor corredor da época.

OS DEZ MELHORES ATLETAS DO MUNDO

Por ALVARO SILVA, de Lisboa

A imprensa desportiva alemã, elegeu os maiores atlétas do Mundo, tendo-se classificado:

1.º — Alex Jany (França), natação; 2.º — Fausto Coppi (Itália), ciclismo; 3.º — Krammer (E. U.), ténis; 4.º — Lawton (Ingl.), futebol; 5.º — Lesnevich (E. U.), pugilismo; 6.º — G. Nordhal (Suécia), futebol; 7.º — Noralk (Rússia), alteres; 8.º — Strand (Suécia), atlétismo; 9.º — Van Vliet (Holanda), natação; 10.º — Zatopek (Tcheco), atletismo.



Alex Jany, considerado pela imprensa desportiva alemã, o maior atléta mundial do ano.

FUTUROS VENCEDORES OLIMPICOS? — Na revista francêsa "Omni Sport", veio recentemente publicado um artigo, sôbre os indígenas de Ruanda (Urundi), cuja seita se intitula os "Batusti" e que saltam em altura 2m.20, marca que bate de longe o record mundial de Lester Steers (2m.11). O autor do artigo Charles Mortier, termina-o com uma pergunta que nos parece cheia de cabimento: Será que veremos ainda na tabela dos records o nome dum atléta "Batusti", à frente da rúbrica — salto em altura? E' muito possível...

O SERVETTE VENCEU NITIDAMENTE O LUGANO — O jôgo entre êstes dois clubes para o Campeonato da Suiça, terminou com o inesperado resultado de 8 a 1, favorável ao Servette.

Na tabela de pontos, seguem à frente Bellinzona e Chaux-de-Fonds, com 22 pontos e Bienne com 21.

"GRANDE PRÊMIO DE ORAN" — Disputou-se na Africa do Norte, a prova ciclista "Grande Prémio de Oran", à qual concorreram entre outros Gino Bartali e o vencedor na última Volta à França, Jean Robic. O triunfo pertenceu ao italiano Camellini, que bateu o francês Idée, na embalagem final. Tanto Robic como Bartali, desistiram.

O CAMPEONATO DO LUXEMBURGO, DE FUTEBOL — A prova nacional de futebol do Luxemburgo, está pràticamente resolvida a favôr do Stade Dudellange que tem 10 pontos de avanço do 2.º classificado — o Red Boys.

OS CAMPEONATOS DE TENIS, DA FRANÇA — Disputaram-se em Lion os campeonatos internacionais de tenis da França, tendo vencido em singulares-homens o espanhol Pedro Massip, que na final derrotou Henri Cochet por 7 a 5, 6 a 4, 2 a 6, 2 a 6 e 6 a 4. Luta verdadeiramente emocionante, em que o campeão espanhol acabou por triunfar, devido não só à sua categoria, mas também à fadiga que a certa altura assaltou o veterano tenista francês.

O VALÊNCIA, TIROU PROVEITO DUM EMPATE ENTRE OS SEUS PERSEGUIDORES — Nos jogos referentes à 24.º rodada do Campeonato de Espanha, verificou-se um empate a duas bolas entre o Atlético de Madrid e o Barcelona, pelo que o Valência, tem agora dois pontos de diferença do 2.º classificado — os barceloneses.



Zatopek, o corredor Tcheco, grande favorito aos 5.000 metros, dos jogos Olimpicos.

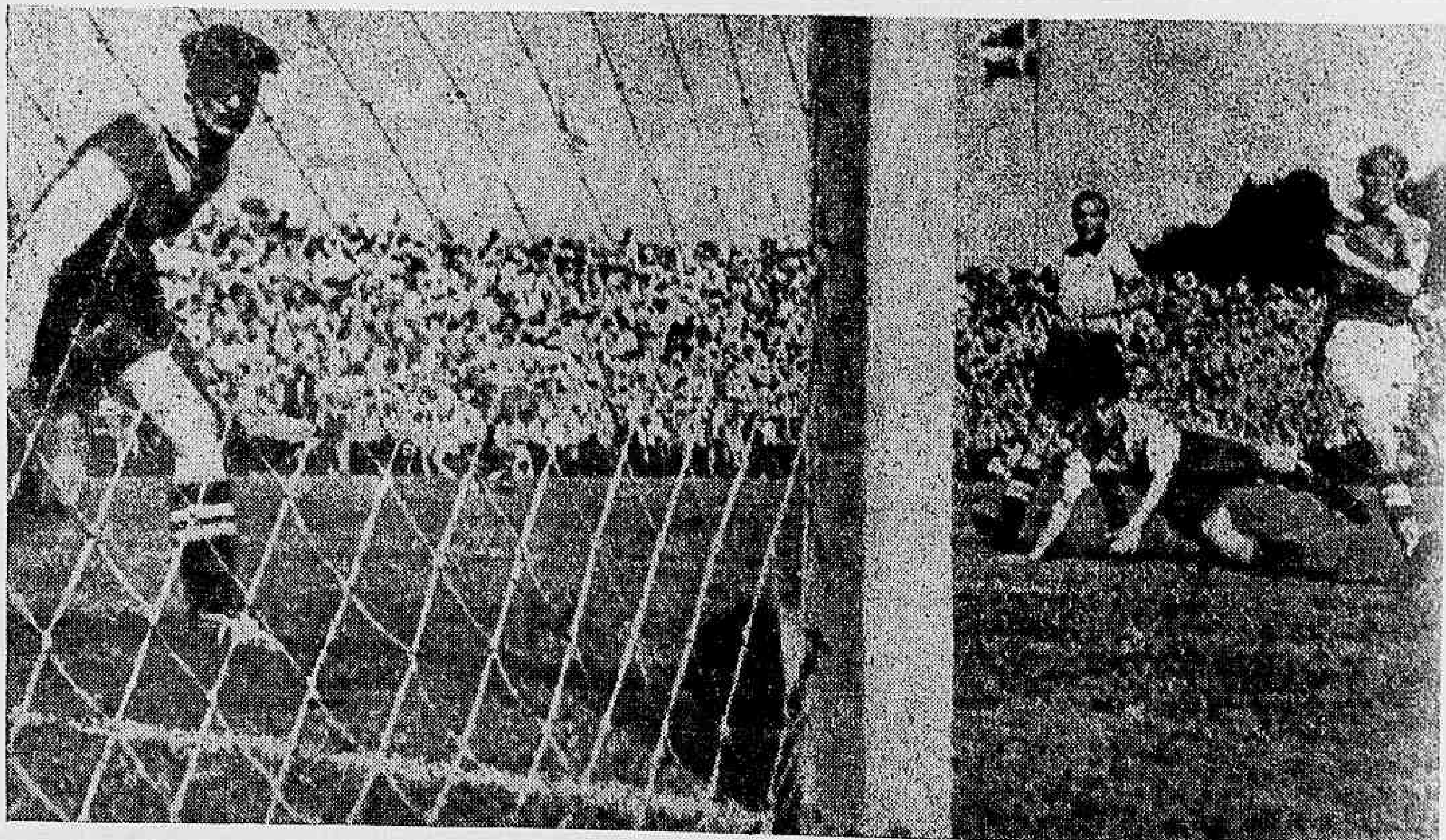
COM VISTA AOS JOGOS OLIMPICOS — Os franceses preparam-se para os Jogos Olimpicos, tendo feito disputar em Paris, provas especiais para treino dos seus nadadores. Como é habitual o tempo de mais relêvo, foi de Alex Jany, que correu os 100m. em 57s. 6/10.

O JÔGO ENTRE A SUÉCIA E A FINLANDIA — No último encontro realizado entre as selecções da Suécia e da Finlândia, no qual os suécos triunfaram pelo expressivo placard de 7 a 0, o popular centro-avante Gunnard Nordhal, brilhou a grande altura, cotando-se indiscutivelmente, como o melhor participante do jôgo.

O ARSENAL PERDEU PELA TERCEIRA VEZ, EM TRINTA JOGOS — A forte equipe londrina do Arsenal, sofreu a terceira derrota da prova: o seu vencedor foi o Aston Villa e o resultado do jôgo foi 4 a 2. Pela primeira vez na competição em curso, a defesa arsenalista sofreu mais que dois goals.

Apesar da derrota, o Arsenal mantem-se no 1.º lugar, agora com 7 pontos mais que o 2.º classificado, que continua sendo o Burnley-

O tento mais espetaculoso do jôgo Suécia-Finlândia, é o que a foto abaixo representa; recebendo um centro quasi rasteiro, o centro-avante Nordhal lançou-se em vôo e de cabeça, derrotou primorosamente o arqueiro finlandês, entrando a bola rente à trave.



APOTEÓTICA RECEPÇÃO AOS CAMPEÕES DOS CAMPEÕES!









Foi um autêntico Carnaval a recepção que a cidade proporcionou aos integrantes do quadro do Vasco da Gama que regressaram terça-feira da semana passada ao Rio, após a conquista de um titulo impar no estrangeiro, o de primeiro campeão do torneio dos campeões da América do Sul. Ao alto, à esquerda aparecem, logo após terem deixado o avião da Panair, que os trouxe de Buenos Aires, Ismael, Moacir, Lélé, Wilson, Dimas, Barqueta, Maneca, e Augusto. Todos traduzem na fisionomia a grande alegria de rever o Rio, poder matar as saudades após várias semanas em Santiago do Chile. À direita, ao alto, um aspecto do cortejo já em plena Avenida Rio Branco. Ao centro, à esquerda, o carro em que viajavam Augusto e Djalma, e à direita, Djalma, Augusto, Nestor, Lélé, Wilson, Moacir, Dimas, o cronista Ricardo Serran, Barqueta e Ismael, quando aguardavam na Alfandega, a liberação da bagagem. Em baixo, outro aspecto do desfile, vendo-se os paineis com que a torcida vascaina homenageou os seus jogadores: "Salve C. R. Vasco da Gama — Campeão dos Campeões" — "Salve Campeões do Continente" — e "O Bate-Papo Sauda os Campeões", e à direita, o carro em que viajavam Nestor, Ismael, Dimas e Maneca, cercado pela multidão que se concentrou na Avenida Rio Branco, na altura da sede social do Vasco.



